

ATA DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 01-01-2021.

---

Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se, no Plenário Ana Terra do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quinze horas e vinte e um minutos, Lourdes Sprenger, nos termos do artigo 11 do Regimento, assumiu a presidência da Sessão, designando Psicóloga Tanise Sabino para secretariar os trabalhos e, constatada a existência de quórum, declarou abertos os trabalhos. A seguir, conforme dispõe o artigo 12, inciso I, do Regimento, a Presidente informou que os vereadores eleitos haviam previamente realizado a entrega de seus Diplomas, Declarações Públicas de Bens e Indicações de Nome Parlamentar e, após serem chamados nominalmente e prestarem o compromisso legal previsto no artigo 12, § 1º, do Regimento, declarou empossados Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, Kaká D'Ávila, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Após, foi executado o Hino Nacional. Em prosseguimento, foi apregoado documento firmado por Pedro Ruas e Aldacir Oliboni, comunicando a formação de Bloco Partidário integrado pelas Bancadas do PSOL, do PT e do PCdoB neste Legislativo. Após, tendo prestado o compromisso legal previsto no artigo 12, § 2º, do Regimento, a vereadora eleita Karen Santos foi empossada na vereança. Em continuidade, a Presidente determinou o início da eleição da Mesa Diretora, a qual foi realizada cargo a cargo, nos termos do artigo 13, §1º, entre as seguintes candidaturas: para o cargo de Presidente, entre os candidatos Karen Santos e Márcio Bins Ely; para o cargo de 1º Vice-Presidente, entre os candidatos Laura Sito e Idenir Cecchim; para o cargo de 2º Vice-Presidente, entre as candidatas Daiana Santos e Comandante Nádia; para o cargo de 1º Secretário, entre os candidatos Matheus Gomes e Hamilton Sossmeier; para o cargo de 2º Secretário, entre as candidatas Bruna Rodrigues e Mônica Leal; e, para o cargo de 3º Secretário, entre os candidatos Leonel Radde e Claudio Janta. Márcio Bins Ely foi eleito Presidente recebendo vinte e seis votos, e Karen Santos recebeu dez votos, tendo Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário votado em Márcio Bins Ely, e Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina votado em Karen Santos. A seguir, em face de questionamentos formulados por Roberto Robaina e Pedro Ruas, a Presidente dos trabalhos procedeu à leitura de extrato de

decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, em ação judicial proposta durante a XVII Legislatura, cujo teor, relativamente à proporcionalidade a ser observada na composição da Mesa Diretora e das Comissões Permanentes deste Legislativo, estabelece que a referida proporcionalidade fica contemplada por meio da pluralidade de partidos componentes da Mesa, e não pelo critério matemático. Idenir Cecchim foi eleito 1º Vice-Presidente recebendo vinte e seis votos, e Laura Sito recebeu dez votos, tendo Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário votado em Idenir Cecchim, e Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina votado em Laura Sito. Comandante Nádia foi eleita 2ª Vice-Presidente recebendo vinte e seis votos, e Daiana Santos recebeu dez votos, tendo Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário votado em Comandante Nádia, e Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina votado em Daiana Santos. Hamilton Sossmeier foi eleito 1º Secretário recebendo vinte e seis votos, e Matheus Gomes recebeu dez votos, tendo Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário votado em Hamilton Sossmeier, e Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina votado em Matheus Gomes. Mônica Leal foi eleita 2ª Secretária recebendo vinte e seis votos, e Bruna Rodrigues recebeu dez votos, tendo Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário votado em Mônica Leal, e Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina votado em Bruna Rodrigues. Claudio Janta foi eleito 3º Secretário recebendo vinte e seis votos, e Leonel Radde recebeu dez

votos, tendo Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D'Ávila, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário votado em Claudio Janta, e Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina votado em Leonel Radde. A seguir, a Presidente dos trabalhos declarou empossada a nova Mesa Diretora e convidou Márcio Bins Ely, Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, a assumir a presidência dos trabalhos. Após, foi apregoado documento firmado por Cezar Augusto Schirmer, comunicando Licença, a contar de primeiro de janeiro do corrente, para desempenhar o cargo público de Secretário Municipal de Planejamento e Gestão. Na ocasião, o Presidente informou que o suplente Pablo Melo havia previamente realizado a entrega do Diploma, Declaração Pública de Bens e Indicação de Nome Parlamentar. Ato contínuo, após a prestação do compromisso legal, declarou empossado o suplente Pablo Melo, em substituição, que participou da presente Sessão por meio de videoconferência, em razão de estar em isolamento domiciliar por determinação médica. Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e quarenta e quatro minutos às dezesseis horas e quarenta e oito minutos. Em continuidade, o Presidente informou ao Plenário que o Prefeito e Vice-Prefeito eleitos haviam realizado previamente a entrega de seus respectivos Diplomas e Declarações de Bens e, após a prestação do compromisso legal por Sebastião de Araújo Melo e Ricardo Santos Gomes, declarou-os empossados, respectivamente, nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Porto Alegre. Após, o Presidente concedeu a palavra a Sebastião de Araújo Melo, Prefeito, e a Lourdes Sprenger, 2ª Vice-Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre no ano de dois mil e vinte. Também, pronunciou-se Márcio Bins Ely, Presidente. A seguir, foi executado o Hino Rio-Grandense. Os trabalhos foram suspensos das dezessete horas e quarenta minutos às dezessete horas e quarenta e sete minutos. A seguir, foi eleita e declarada empossada a Comissão Representativa, ficando constituída por Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Márcio Bins Ely, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza e Mônica Leal. Em prosseguimento, foi apregoada a nominata dos Líderes e Vice-Líderes de Bancada, conforme segue: Bancada do Cidadania, Líder Jessé Sangalli; Bancada do DEM, Líder Comandante Nádia; Bancada do MDB, Líder Idenir Cecchim e Vice-Líder Lourdes Sprenger; Bancada do NOVO, Líder Felipe Camozzato e Vice-Líder Mari Pimentel; Bancada do PCdoB, Líder Bruna Rodrigues e Vice-Líder Daiana Santos; Bancada do PDT, Líder Mauro Zacher e Vice-Líder Márcio Bins Ely; Bancada do PL, Líder Mauro Pinheiro; Bancada do PP, Líder Mônica Leal e Vice-Líder Cassiá Carpes; Bancada do PRTB, Líder Fernanda Barth; Bancada do PSB, Líder Aírto Ferronato; Bancada do PSD, Líder Cláudia Araújo; Bancada do PSDB, Líder Moisés Barboza e Vice-Líderes Gilson

Padeiro e Ramiro Rosário; Bancada do PSL, Líder Alexandre Bobadra; Bancada do PSOL, Líder Roberto Robaina e Vice-Líderes Karen Santos e Matheus Gomes; Bancada do PT, Líder Aldacir Oliboni e Vice-Líder Jonas Reis; Bancada do PTB, Líder Psicóloga Tanise Sabino; Bancada do REP, Líder José Freitas e Vice-Líder Alvoní Medina; e Bancada do SD, Líder Claudio Janta. Também, foi apregoado Termo de Indicação de Pedro Ruas e Aldacir Oliboni, respectivamente, para os cargos de Líder e Vice-Líder da Oposição. Em continuidade, foi iniciado o processo de eleição das Comissões Permanentes. Na ocasião, Pedro Ruas, Roberto Robaina e Aldacir Oliboni manifestaram-se acerca dos critérios e procedimentos empregados na composição das Comissões Permanentes, tendo o Presidente informado que estas seriam eleitas mediante aprovação de indicações feitas pelos líderes de bancada. Após, o Presidente determinou a votação das indicações para composição da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Saúde e Meio Ambiente. Foi eleita a Comissão de Constituição e Justiça, integrada por Felipe Camozzato, Claudio Janta, Ramiro Rosário, Comandante Nádia, Mauro Pinheiro, Leonel Radde e Pedro Ruas. Foi eleita a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, integrada por Lourdes Sprenger, Jessé Sangalli, José Freitas, Cláudia Araújo, Psicóloga Tanise Sabino e Aldacir Oliboni. Foi apregoado Requerimento firmado por Pedro Ruas, Roberto Robaina, Aldacir Oliboni e Bruna Rodrigues, respectivamente Líder da Oposição, Líder da Bancada do PSOL, Líder da Bancada do PT e Líder da Bancada do PCdoB, solicitando a retirada de todas as indicações dessas Bancadas para a composição das Comissões Permanentes, tendo o Presidente informado que as indicações dessas Bancadas para a composição da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Saúde e Meio Ambiente não poderiam ser retiradas, em razão de já terem sido aprovadas pelo Plenário. Na oportunidade, Roberto Robaina e Pedro Ruas contestaram a validade das votações realizadas na ocasião da eleição da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, tendo o Presidente reiterado o resultado da eleição dessas comissões nos termos da nominata anteriormente referida. Também, Airto Ferronato, Idenir Cecchim, Jonas Reis, Moisés Barboza, Alexandre Bobadra e Felipe Camozzato manifestaram-se acerca do processo de eleição das Comissões Permanentes. Após, o Presidente determinou a votação das indicações para a composição das demais Comissões Permanentes e comunicou que as vagas remanescentes por falta de indicação pelos líderes seriam preenchidas mediante aprovação de indicação feita pelo Plenário. Foi eleita a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL, integrada por Mauro Zacher, Airto Ferronato e Idenir Cecchim, restando duas vagas a serem preenchidas. Foi eleita a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação, integrada por Cassiá Carpes, Gilson Padeiro, Hamilton Sossmeier e Cezar Augusto Schirmer, substituído pelo suplente Pablo Melo, restando uma vaga a ser preenchida. Após, Moisés Barboza foi eleito para integrar a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL, restando uma vaga a ser preenchida. Foi eleita a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude, integrada por Fernanda Barth, Giovane Byl e Mari Pimentel, restando duas vagas a serem preenchidas. Foi eleita a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos

e Segurança Urbana, integrada por Alexandre Bobadra, Kaká D'Ávila, Mônica Leal e Alvoní Medina, restando duas vagas a serem preenchidas. A seguir, o Presidente registrou que os integrantes das Bancadas do PCdoB, PSOL e PT haviam se retirado do Plenário às dezenove horas e quinze minutos. Após, Karen Santos e Bruna Rodrigues, por indicação do Plenário, foram eleitas para integrarem a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação. Também, Jonas Reis e Daiana Santos, por indicação do Plenário, foram eleitos para integrarem a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude. Ainda, Roberto Robaina, por indicação do Plenário, foi eleito para integrar a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL. Na ocasião, foi apregoado documento firmado por Moisés Barboza e Mauro Pinheiro, comunicando a formação de Bloco Partidário integrado pelas Bancadas do PSDB e do PL neste Legislativo. A seguir, Matheus Gomes e Laura Sito, por indicação do Plenário, foram eleitos para integrarem a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana. Os trabalhos foram suspensos das dezenove horas e trinta e nove minutos às dezenove horas e quarenta e três minutos, para a eleição dos Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes. Em prosseguimento, foram empossados os diretores das unidades administrativas deste Legislativo, conforme segue: Wagner Ribeiro Daitx, Diretor-Geral; Luiz Afonso de Melo Peres, Diretor Legislativo; Joni Cleber Wagner, Diretor de Patrimônio e Finanças; Carlos Siegle de Souza, Diretor Administrativo; e Mateus Vilarinho Rosário, Coordenador da Assessoria de Comunicação Social. Ainda, o Presidente concedeu a palavra a Wagner Ribeiro Daitx, Diretor-Geral. Em continuidade, foi apregoada a nominata dos vereadores eleitos Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes, nos seguintes termos: Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação, Presidente Cassiá Carpes e Vice-Presidente Hamilton Sossmeier; Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana, Presidente Alexandre Bobadra e Vice-Presidente Kaká D'Ávila; Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL, Presidente Mauro Zacher e Vice-Presidente Moisés Barboza; Comissão de Saúde e Meio Ambiente, Presidente Jessé Sangalli e Vice-Presidente Cláudia Araújo; Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude, Presidente Fernanda Barth e Vice-Presidente Mari Pimentel; e Comissão de Constituição e Justiça, Presidente Felipe Camozzato e Vice-Presidente Claudio Janta. Após, o Presidente declarou empossadas as Comissões Permanentes. Às dezenove horas e cinquenta e seis minutos, o Presidente declarou instalada a Décima Oitava Legislatura e encerrados os trabalhos da presente Sessão, convocando os vereadores para a Primeira Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa Ordinária, a ser realizada no dia primeiro de fevereiro do corrente. Os trabalhos foram presididos por Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely e Idenir Cecchim e secretariados por Psicóloga Tanise Sabino e Hamilton Sossmeier. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após aprovada pela Mesa Diretora, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento, será assinada pela maioria de seus integrantes.

---

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB) – às 15h21min:** Vamos iniciar a Sessão de Instalação da XVIII Legislatura e da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da Câmara Municipal de Porto Alegre. Designo a Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino e o diretor legislativo Luiz Afonso para secretariar os trabalhos desta sessão. Neste momento, declaro abertos os trabalhos da presente Sessão de Instalação da XVIII Legislatura, destinada à posse de Vereadores, à eleição da Mesa Diretora, das Comissões Permanentes e à posse do prefeito e vice-prefeito de Porto Alegre. Informo que as Sras. Vereadoras e os Srs. Vereadores eleitos já entregaram seus Diplomas, Declaração de Bens e indicação de seus nomes parlamentares a esta Mesa.

Solicito à secretária *ad hoc* que faça a chamada nominal dos vereadores presentes.

**SECRETÁRIA *ad hoc* (Psicóloga Tanise Sabino):** (Procede à chamada nominal dos Srs. Vereadores e das Sras. Vereadoras.) (Após a chamada nominal.) Com a presença de 35 vereadores, há quórum para o início dos trabalhos.

Solicito aos vereadores que fiquem em pé para prestar o compromisso na forma da lei. Ao final da leitura, os senhores, coletivamente, respondam: “Assim eu prometo”. (Lê.): “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal e exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.”

(Procede-se à resposta dos Srs. Vereadores e das Sras. Vereadoras: “Assim eu prometo”.)

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Declaro empossados os vereadores que prestaram compromisso: Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeir, Idenir Cecchim, Jessé Sangali, Jonas Reis, José Freitas, Kaká D’Ávila, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Luis Espíndola Lopes):** Convidamos todos os presentes para ouvir o Hino Nacional.

(Ouve-se o Hino Nacional.)

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Presidente, Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, secretária Tanisa Sabino, vereadores e vereadoras, diretor Luiz Afonso. (Lê.): “As bancadas do PSOL, PT e PCdoB comunicam a formação do bloco de oposição, que terá, no primeiro ano, como líder o Ver. Pedro Ruas e como vice-líder o Ver. Aldacir

Oliboni, e atuará, nos termos legais e regimentais, no âmbito deste Parlamento. Porto Alegre, 1º de janeiro de 2021. Assinam: Ver. Pedro Ruas e Ver. Aldacir Oliboni, líder e vice-líder do bloco de oposição.”

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Feito o registro. Recebo a formação do bloco.

(Procede-se à entrega do documento.)

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Convido a Ver.<sup>a</sup> Karen Santos, por ter chegado após os outros vereadores, a prestar agora o compromisso na forma da lei.

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL):** “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal e exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.”

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Declaro empossada a Ver.<sup>a</sup> Karen Santos.

Neste momento procederemos ao início das inscrições das candidaturas para Mesa Diretora, informando que as candidaturas podem ser por chapa completa ou cargo a cargo. Nosso diretor legislativo receberá as candidaturas.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Nós gostaríamos que fosse definido cargo a cargo.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Fica definido que a eleição será cargo a cargo.

**Vereador Márcio Bins Ely (PDT):** Boa tarde, Presidente, secretária e demais vereadores e vereadoras. O nosso encaminhamento é que nós votemos por chapa.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Conforme art. 13, § 1º, do Regimento, os interessados têm o direito de apresentar os seus nomes, de concorrer, poderá ter candidatura avulsa para determinado cargo. Então vamos fazer cargo a cargo. O diretor Luiz Afonso já poderá receber as indicações.

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** Sra. Presidente, eu peço permissão para entender o regulamento de outra forma. Todos têm o direito de se candidatar, mas desde que seja por chapa também, não só um a um. O regulamento não diz que tem que ser um a um, diz que todos têm o direito de serem candidatos.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Mediante chapa única ou cargo a cargo, conforme § 1º.

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** O plenário decide se for chapa única ou cargo a cargo.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Sra. Presidente, eu gostaria de fazer uma colocação à Mesa, à presidência, ao diretor legislativo. Nós não temos nenhum interesse em prorrogar esta sessão, em arrastar esta sessão, nós temos interesse que esta sessão funcione bem e, para que ela funcione bem, a forma de ela funcionar é via o Regimento. Se o Regimento diz que é cargo a cargo, é cargo a cargo. O Ver. Idenir Cecchim pode não gostar, mas depois ele pode ter o direito de ele, como vereador, mudar o Regimento. Enquanto o Regimento não mudar, ele tem que ser respeitado. E é só isso que nós vamos apelar o tempo inteiro nesta sessão. Eu não acho que a gente tem que começar uma legislação passando por cima do Regimento. Muito obrigado.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Ver. Pedro Ruas, nós vamos iniciar a chamada da votação, sem a apresentação das chapas que já foram definidas aqui.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento):** Eu requero que os inscritos possam apresentar a sua defesa de tese com relação a sua candidatura.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Não está previsto no Regimento.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu protesto. Obrigado.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Nós vamos dar início a votação, cargo a cargo. A Mesa recebeu a candidatura ao cargo de Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre do Ver. Márcio Bins Ely e da Ver.<sup>a</sup> Karen Santos. Em votação as candidaturas. (Pausa.) Solicito à secretária *ad hoc*, Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino, que proceda à chamada nominal.

**SECRETÁRIA *ad hoc* (Psicóloga Tanise Sabino):** (Procede à chamada nominal dos Srs. Vereadores e das Sras. Vereadoras.) (Após a chamada nominal.) Ver. Márcio Bins Ely: 26 votos **SIM** e Ver.<sup>a</sup> Karen Santos: 10 votos **SIM**.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Declaro eleito o Ver. Márcio Bins Ely para o cargo de Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. (Palmas.)



**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Sra. Presidente, nós já tivemos, na legislatura passada, um problema grave, a gente sabe disso, que teve relação, inclusive, com a composição da Mesa. Então eu gostaria de, antes de nós começarmos a votação, porque tem importância nós sabermos o que nós estamos votando, saber qual é o critério de formação da composição da Mesa. Nós temos um Regimento e nós estamos seguindo o Regimento, porque, se não tiver Regimento, é vale tudo. Se nós tivermos no vale tudo, não sei o que será da Câmara de Vereadores nestes quatro anos, porque não é um problema de disposição de luta, é um problema de respeitar regras que têm que ser respeitadas por todos. Por que estou dizendo isso? Porque, na formação e eleição da Mesa, eu gostaria de saber, Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, a senhora que está presidindo neste momento, qual é o critério, porque está escrito – posso ler, mas acho que neste caso compete.... Vejam só, nós tivemos aqui um quiproquó, perdemos tempo discutindo algo que é óbvio, que está escrito. Se tivesse uma chapa, não precisaria de votação, tendo chapa é por cargo. Agora, este mesmo artigo define que a Mesa Diretora será eleita pela maioria absoluta dos vereadores, art. 1º, da Seção I, dos Órgãos da Câmara Municipal, Capítulo I, da Formação e Eleição da Mesa Diretora. (Lê.): “A Mesa Diretora é o órgão diretivo dos trabalhos da Câmara e compõe-se dos cargos de Presidente, 1º e 2º Vice-Prezidentes e 1º, 2º e 3º Secretários. § 1º A Mesa Diretora será eleita pela maioria absoluta dos Vereadores, mediante chapa única ou cargo a cargo, em votação nominal, respeitado o critério da proporcionalidade dos partidos ou dos blocos partidários, para um mandato de um ano”. É sobre isso que eu quero que a presidência informe o critério da proporcionalidade em relação ao nosso Regimento. Obrigado.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Está feito o registro. Será lido.

**Vereador Claudio Janta (SD):** Sra. Presidente, membros desta Casa, o critério foi estabelecido pelo vereador que aqui esteve, Roberto Robaina, que fosse cargo a cargo. A proporcionalidade vai haver, porque somos 18 partidos nesta Casa, então vai haver proporcionalidade. O que não vai dar é as grandes bancadas não respeitarem as minorias. Então, a proporcionalidade vai se dar – nós somos 18 partidos, representados nesta Casa. Nós temos seis cargos, então a proporcionalidade vai se dar. E a proposta vem do Ver. Robaina e do Ver. Pedro Ruas de fazer cargo a cargo. Então nós estamos fazendo cargo a cargo, com o direito de as pessoas disputarem. Eu mesmo vou disputar um cargo na Mesa – espero contar com o voto dos colegas, inclusive da oposição. É o jogo que foi jogado! Então é cargo a cargo, e nós vamos disputar cargo a cargo, respeitando a proporcionalidade das 18 bancadas. Muito obrigado!

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Feito o registro.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Bem, como trata-se do Legislativo da capital e não de um jogo perde-ganha, essas regras têm que ser bem claras. Quando se fala em proporcionalidade, nós sabemos e a realidade é essa, é isso que foi pedido pelo

Ver. Roberto Robaina, que a Mesa esclareça qual o critério da proporcionalidade a ser adotado.

(Aparte antirregimental da Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia.)

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu estou com a palavra ou não estou? Eu estou com a palavra, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia. Eu estou com a palavra! Então, é importante que a Mesa esclareça qual é o critério, Presidente, porque nós temos um bloco de oposição, registrado, formalizado e aceito, que detém 27% dos vereadores da Casa, incluindo os mais votados. Então, é importante esse registro de qual é o critério da proporcionalidade. A Mesa tem que esclarecer para nós exatamente isso, a partir de agora, por favor!

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Feito o registro. (Procede à leitura da decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, em ação judicial proposta no início da XVII Legislatura, relativa à proporcionalidade a ser observada na composição da Mesa Diretora e das Comissões Permanentes da Casa). Segundo esta decisão, a proporcionalidade fica contemplada por meio da pluralidade de partidos componentes da Mesa e, não, pelo critério matemático. Assim, prosseguimos a eleição da Mesa Diretora.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Só registro o protesto pois quero que conste na ata. Obrigado.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** A Mesa recebeu a candidatura ao cargo de 1º Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre da Ver.<sup>a</sup> Laura Sito e do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Em votação as candidaturas. Solicito à secretária *ad hoc* que proceda à chamada nominal.

**SECRETÁRIA *ad hoc* (Psicóloga Tanise Sabino):** (Procede à chamada nominal dos Srs. Vereadores e das Sras. Vereadoras.) (Após a chamada nominal.) Ver.<sup>a</sup> Laura Sito: 10 votos **SIM** e Ver. Idenir Cecchim: 26 votos **SIM**.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Declaro eleito o Ver. Idenir Cecchim para o cargo de 1º Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

A Mesa recebeu a candidatura ao cargo de 2º Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre da Ver.<sup>a</sup> Daiana Santos e da Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia. (Pausa.) Em votação as candidaturas. Solicito à secretária *ad hoc* que proceda à chamada nominal

**Vereador Jonas Reis (PT) (Requerimento):** Como há muitos cidadãos e cidadãs de Porto Alegre assistindo à sessão e eles não estão ouvindo os votos do plenário – solicito que os votos sejam anunciados no microfone.

**SECRETÁRIA *ad hoc* (Psicóloga Tanise Sabino):** (Procede à chamada nominal dos Srs. Vereadores e das Sras. Vereadoras.) (Após a chamada nominal.) Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia: 26 votos **SIM** e Ver.<sup>a</sup> Daiana Santos: 10 votos **SIM**.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Declaro eleita a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia para o cargo de 2º Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

A Mesa recebeu a candidatura ao cargo de 1º Secretário da Câmara de Vereadores de Porto Alegre do Ver. Matheus Gomes e do Ver. Hamilton Sossmeier. (Pausa.) Em votação as candidaturas. Solicito à secretária *ad hoc* que proceda à chamada nominal.

**SECRETÁRIA *ad hoc* (Psicóloga Tanise Sabino):** (Procede à chamada nominal dos Srs. Vereadores e das Sras. Vereadoras.) (Após a chamada nominal.) Ver. Hamilton Sossmeier: 26 votos **SIM** e Ver. Matheus Gomes: 10 votos **SIM**.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Declaro eleito o Ver. Hamilton Sossmeier para o cargo de 1º Secretário da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

A Mesa recebeu a candidatura ao cargo de 2º Secretário da Câmara de Vereadores de Porto Alegre da Ver.<sup>a</sup> Bruna Rodrigues e da Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal. (Pausa.) Em votação as candidaturas. Solicito secretária *ad hoc* que proceda à chamada nominal.

**SECRETÁRIA *ad hoc* (Psicóloga Tanise Sabino):** (Procede à chamada nominal dos Srs. Vereadores e das Sras. Vereadoras.) (Após a chamada nominal.) Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal: 26 votos **SIM** e Ver.<sup>a</sup> Bruna Rodrigues: 10 votos **SIM**.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Declaro eleita a Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal para o cargo de 2º Secretário da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

**Vereador Aldacir Oliboni (PT):** Sra. Presidente, eu faço aqui uma declaração de voto: nós estamos votando os últimos dois cargos de secretários, poderia ter um gesto não só de solidariedade, mas de cumprimento ao Regimento, pois 27,7% da Câmara é composto pelo bloco da oposição, seria legítimo, para esses dois cargos, serem eleitos vereadores da oposição. Portanto, eu votei na Ver.<sup>a</sup> Bruna Rodrigues.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Feito o registro. Informo que temos dois pedidos de registro de candidaturas para o cargo de 3º

Secretário da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Ver. Claudio Janta e Ver. Leonel Radde. Solicito à secretária *ad hoc* que proceda à chamada nominal.

**SECRETÁRIA *ad hoc* (Psicóloga Tanise Sabino):** (Procede à chamada nominal dos Srs. Vereadores e das Sras. Vereadoras.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Ver. Claudio Janta: 26 votos **SIM** e Leonel Radde: 10 votos **SIM**.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Declaro eleito o Ver. Claudio Janta para o cargo de 3º Secretário da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

**Vereador Mauro Pinheiro (PL):** Votei pela proporcionalidade da Câmara porque os vereadores que reclamaram da proporcionalidade, se dependesse deles, a Câmara teria uma Mesa Diretora composta somente pelo PT, PSOL e PCdoB. Eles só votaram e apresentaram a suas candidaturas. Portanto, votei em Claudio Janta pela proporcionalidade da Câmara de Vereadores.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** O Vereador falou em PSOL, PT e PCdoB, atacando aqui. Eu quero o registro, protesto, isso não é possível. É processo de votação. O Ver. Mauro Pinheiro veio atacar PSOL, PT e PCdoB. Nós não vamos aceitar isso. Eu quero o registro. O Oliboni não atacou partido algum.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** O primeiro registro, Presidente, é a reiteração do nosso protesto pela falta da proporcionalidade prevista no Regimento, e o segundo, é o protesto pela derrota absurda e inaceitável da representação étnica negra na Mesa da Casa. Esses dois registros.

**PRESIDENTE LOURDES SPRENGER (MDB):** Feito o registro. Sobre a proporcionalidade, no início da sessão, nós lemos a decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

Vou fazer a leitura dos eleitos para a Mesa Diretora (Lê.): Presidente, Ver. Márcio Bins Ely; 1º Vice-Presidente, Ver. Idenir Cecchim; 2ª Vice-Presidente, Verª Comandante Nádia; 1º Secretário, Ver. Hamilton Sossmeier; 2ª Secretária, Verª Mônica Leal; 3º Secretário, Ver. Claudio Janta. Declaro empossada a nova Mesa Diretora. Convido o Ver. Márcio Bins Ely para assumir os trabalhos.

(O Ver. Márcio Bins Ely assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Eu gostaria de convidar os representantes da Mesa Diretora para fazermos um registro fotográfico.

(Procede-se ao registro fotográfico.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Vamos retomar os trabalhos. Boa tarde a todos, obrigado pela confiança.

**Vereadora Laura Sito (PT):** Sr. Presidente, o Ver. Ramiro Rosário foi há pouco ao Twitter dizer que a argumentação da bancada de esquerda era racista sobre as votações agora, em decorrência da composição da Mesa Diretora. Quero dizer que a foto que acabamos de testemunhar aqui da composição a nova Mesa demonstra a importância política do debate que nós estávamos fazendo sobre a representatividade, que foi um debate que se expressou nas urnas no dia 15. Portanto, nós não aceitamos ser questionados ou chamados de racistas pelo vereador que aqui desferiu várias falas ofensivas ao longo da votação e que nos antecedeu.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Fica o registro, vereadora.

Aprego comunicado firmado pelo Ver. Cezar Augusto Schirmer, conforme art. 218, inc. VIII, do Regimento, que requer o seu licenciamento do mandato que detém perante este Legislativo a partir de 1º de janeiro de 2021, para desempenhar o cargo de titular da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Em razão da licença para desempenhar cargo público do Ver. Cezar Augusto Schirmer, a partir de 1º de janeiro de 2021, o suplente Pablo Melo assumirá a vereança. Informo que suplente Pablo Melo já procedeu a entrega do diploma, sua declaração pública de bens e da indicação do seu nome parlamentar. Comunico que o Ver. Pablo Melo tomará a posse virtualmente, tendo em vista orientações médicas. Solicito, de imediato, que o vereador possa fazer a prestação do compromisso legal.

**SUPLENTE PABLO MELO:** “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal e exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.”

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Declaro empossado o Ver. Pablo Melo.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Presidente Márcio Bins Ely, a minha questão de ordem é a expressão de uma preocupação com a sessão, porque nós tivemos agora uma votação que, evidentemente, foi polêmica. A Presidente que estava presidindo os trabalhos, a Ver.<sup>a</sup> Lourdes, quando eu fiz o pedido para que ela lesse o Regimento em relação à votação da Mesa Diretora, ela acabou lendo uma decisão judicial. Eu não contesto o procedimento da vereadora, mas ao invés dela ler o Regimento, ela leu uma decisão judicial. O que isso significa? Significa que foi judicializado o assunto, a justiça teve que se pronunciar e, no mínimo, há uma controvérsia no sentido da interpretação do Regimento. Isso foi o que se passou, nós contestamos, vamos seguir contestando, mas isso foi sobre a Mesa. Agora, logo mais, nós teremos uma discussão que está me preocupando porque diz respeito às comissões. E nós, aqui, quem é mais antigo sabe, não é o meu caso, eu peguei o final, nós tínhamos

até uma brincadeira de que o Ver. Nedel andava com uma folhinha compondo as comissões. Mas nós não temos esse quadro e nós temos um Regimento que, na minha opinião, não foi cumprido. Presidente, neste caso, se o senhor – sendo de uma bancada de dois vereadores, quando a minha bancada tem quatro – conseguiu ser Presidente da Câmara, é porque o senhor ajudou a articular um amplo acordo. Bem, alguns acham que é competência, eu acho que o acordo não pode descumprir o Regimento. Então eu gostaria que o senhor nos explicasse como será o procedimento para a formação das comissões, porque nós temos interesse em participar das comissões, nós queremos participar das comissões, mas até agora não está claro. Eu acho que é muito importante que isso seja definido, inclusive já, porque não é um assunto separado da Mesa, isso diz respeito aos poderes internos da Câmara de Vereadores, da participação e do direito de cada vereador que foi eleito para ser parte da Câmara, para disputar a Mesa e para fazer parte das comissões. Então isso não está claro e eu reivindico que o senhor, como Presidente da Câmara, que, certamente, costurou muitas das coisas que se decidiram aqui, explique para os 36 vereadores. Obrigado.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Fica o registro, vereador. Os atos deliberados pela Ver.<sup>a</sup> Lourdes estão consumados e, oportunamente, quando da eleição das comissões, nós enfrentaremos o tema. De imediato, eu suspendo a sessão por dois minutos para receber...

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Sr. Presidente, está indeferido o meu requerimento?

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Não está indeferido, mas, no momento oportuno, nós enfrentaremos esse debate.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Mas quando será esse momento?

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** No momento em que nós deliberaremos sobre as comissões.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** É só para entender, Márcio, porque nós não sabemos sequer o método de formação da comissão, a não ser pelo Regimento. Então nós estamos orientando as nossas escolhas pelo Regimento.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** No momento adequado da sessão, nós enfrentaremos essa pauta. Está *O.K.*, então, vereador? Muito obrigado.

Suspendo os trabalhos por dois minutos para recebermos o prefeito, vice-prefeito e as esposas. Peço uma forte salva de palmas. (Palmas.)

(Suspendem-se os trabalhos às 16h44min.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 16h48min:** Estão reabertos os trabalhos. Neste momento damos início aos atos de posse do prefeito e do vice-prefeito.

Informamos que o Exmo. Sr. Prefeito Sebastião Melo e o Exmo. Sr. Vice-Prefeito Ricardo Gomes já procederam a entrega dos diplomas e das declarações de bens. Neste momento, concedo a palavra, inicialmente, para o prefeito fazer a prestação do Compromisso Legal.

**SR. SEBASTIÃO MELO:** “Prometo cumprir e fazer cumprir a Lei Orgânica, as leis da União, do Estado e do Município e exercer o mandato que me foi conferido pelo povo de Porto Alegre na defesa da justiça social e da equidade dos munícipes”.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Declaro empossado o Sr. Prefeito Municipal de Porto Alegre, Sebastião Melo. (Palmas.)

Concedo a palavra, neste momento, para o vice-prefeito Ricardo Gomes fazer a prestação do Compromisso Legal.

**SR. RICARDO GOMES:** “Prometo cumprir e fazer cumprir a Lei Orgânica, as leis da União, do Estado e do Município e exercer o mandato que me foi conferido pelo povo de Porto Alegre na defesa da justiça social e da equidade dos munícipes”.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Declarado empossado o Sr. Vice-Prefeito Municipal de Porto Alegre, Ricardo Gomes. (Palmas.)

Convido o prefeito e o vice-prefeito a comparecerem à Mesa e procederem à assinatura do Termo de Posse.

(O prefeito e o vice-prefeito procedem à assinatura do termo de posse.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O Sr. Sebastião Melo, Exmo. Prefeito Municipal de Porto Alegre, está com a palavra. (Palmas.)

**SR. SEBASTIÃO MELO:** Presidente, com a sua permissão e com a permissão das senhoras vereadoras e dos senhores vereadores, eu quero saudar, primeiro, o povo de Porto Alegre; esse povo generoso, acolhedor, empreendedor que me acolheu nesta cidade, no dia 16 de fevereiro de 1978. Eu tinha 18 para 19 anos, e aqui cheguei, como milhares de jovens, querendo vencer na vida. Levantei cedo, dormi tarde, me tornei advogado combativo na praça de Porto Alegre, e aí tenho uma caminhada de superação longa, até chegar a esta Casa, depois à vice-prefeito e, hoje, prefeito da cidade de Porto Alegre. Por isso, muito obrigado, Porto Alegre, vou devolver em dobro aquilo que você me deu de oportunidades. (Palmas.)

Presidente, em seu nome, eu quero saudá-lo e desejar muito sucesso à Mesa Diretora, estendo a saudação a todos os líderes de bancada, a todas as vereadoras, a todos os vereadores o meu carinho, o meu abraço, o meu respeito, a minha admiração. Dizer que, com certeza, todos nós gostaríamos de estar no Plenário Otávio Rocha, acompanhados dos nossos amigos mais próximos, da totalidade dos nossos familiares, mas a pandemia nos impediu, e, assim, vocês agem corretamente fazendo essa restrição.

Quero saudar também o meu querido vice-prefeito, que foi um parceiro extraordinário na nossa campanha, e será um parceiro que dividirá comigo toda a responsabilidade de governar esta cidade junto com a equipe de governo. Obrigado, Ricardo, pela parceria.

Quero saudar o nosso deputado Elizandro Sabino, que está conosco nesse sistema híbrido, aproveito para saudar a todos os demais. Quero também saudar a Paola, que é esposa do Ricardo, e saudar a minha companheira de quase trinta anos, Valéria Leopoldina. Muito obrigado, Valéria, por essa convivência, e, nesse processo de crescimento, você tem muito disso. Muito obrigado pela convivência. (Palmas.) Ao Pablo, meu filho, que não pôde estar aqui, pois foi testado positivo, e ao João Artur, que vai chegar um pouco mais tarde lá na Prefeitura.

Quero também fazer inicialmente o reconhecimento a todos os profissionais da área da saúde, que salvaram vidas no mundo, mas especialmente na nossa cidade. Nosso muito obrigado por tudo que vocês têm feito para salvar vidas aqui na nossa cidade, vocês merecem o nosso aplauso maiusculamente. (Palmas.) Contem conosco, como prefeito, nessa parceria.

Agora eu quero me dirigir especialmente aos vereadores, ao Presidente, e ao Luiz Afonso, que, para todos nós – para mim que presidi esta Casa da qual ele é diretor – e para os novos, ele é o 37º. Eu venho de uma cepa, gente, e construí muito na minha vida com divergências. Eu convivi, na minha vida, desde os bancos escolares, dentro do Conselho da OAB, nesta Casa, que presidi por duas vezes, com muitas divergências, mas as que tive sempre foram em busca de uma vida e de uma cidade melhor. Por isso, eu quero dizer, olhando para cada um de vocês, mulheres vereadoras, homens vereadores, vocês terão de mim um prefeito de diálogo, um prefeito que respeita profundamente as diferenças e sabe conviver com elas, porque, nesta Casa, em que fiquei por 12 anos, nunca vi um vereador tratar daquilo que não fosse interesse público. Eu tenho certeza de que, nesta legislatura, será exatamente assim. A gente pode enxergar diferente a maneira de encontrar a solução, mas isso não é da pobreza da política, mas, sim, da riqueza da política. Vamos, sim, construir uma base pelas urnas, vamos dialogar permanentemente com a base do governo, mas vamos respeitar a oposição. Quero dialogar com a oposição, quero visitar vocês, a bancada de vocês, para conversarmos, e quero dizer que não aceiro aquilo que eu dizia quando subia à tribuna do Otávio Rocha, no meu primeiro mandato de presidente da Câmara, meus caros vereadores e vereadoras, a democracia representativa e a participativa devem convergir para uma cidade melhor. Portanto, uma demanda que venha do vereador é legítima também porque ele também foi eleito para melhorar a vida da cidade. Então, quando um vereador visita um bairro e vê que tem alguma coisa errada, ele tem a legitimidade de



dizer ao prefeito, para o vice, para o secretário as correções que a Prefeitura precisa fazer, e os nossos secretários serão orientados a atender os vereadores, para receber os vereadores, Presidente. Aliás, digo mais, o vereador não tem hora e não tem dia para entrar no Paço. Depois eu quero que a assessoria forneça o número do meu telefone particular a todos as vereadoras e vereadores. Se eu não puder atender, alguém vai atender e, assim que eu puder responder, eu responderei, porque esse é o meu jeito de trabalhar. O Melo que assume a Prefeitura é o Melo que vocês conhecem. É o Melo que tem diálogo, é o Melo que respeita e é o Melo que quer ser um prefeito de atitudes, mas com muita oitiva e com muito respeito às diferenças.

Quero também dizer aos vereadores e a Porto Alegre que é preciso levantar o otimismo da nossa cidade. A cidade vive um momento de grande depressão. Nós perdemos muitos empregos, muitas empresas já não voltarão mais, e é preciso aqui equilibrar aquilo que eu chamo de desenvolvimento econômico com proteção social. Não há proteção social em nenhum lugar do mundo, se não houver desenvolvimento econômico. As compensações das perdas de arrecadação que o governo central repassou aos municípios não existirão mais a partir do ano que vem, portanto, aquilo que deixamos de arrecadar com o ISS, com o IPTU, com o ITBI não terá compensações a partir de 2021. Portanto, nós teremos muitas dificuldades e vamos precisar de muito diálogo nesta Casa para enfrentar temas importantes, como por exemplo, a reforma da previdência. A reforma da previdência é para o bem dos servidores. O Brasil fez uma reforma, e entendo até que o Congresso deveria ter votado a reforma dos servidores estaduais e municipais e acabou não votando. Eu, como deputado estadual, votei a reforma da previdência no Estado do Rio Grande do Sul. Com esta Casa, eu tenho muito diálogo, com os servidores, com os sindicatos, com os vereadores nós temos que enfrentar porque tem previsão de R\$ 1,300 bilhão de aporte na previdência a partir do ano que vem, senhores vereadores. E eu quero dizer que falta dinheiro para a saúde, falta dinheiro para tapar buraco, falta dinheiro para podar árvores, falta dinheiro para a creche, para os convênios. E, portanto, nós sabemos que aqui só tem interesse público e nós vamos tratar disso em nome do interesse público.

Eu também queria dizer que nós queremos ter um governo com muita liberdade econômica. E estamos sinalizando isso com o aceite do vice, neste primeiro momento, para ser o secretário do desenvolvimento econômico, e tem que fazer, meu caro secretário e vice-prefeito, com que os pequenos negócios não possam mais precisar de alvará na nossa cidade, isso é um tempo que tem que terminar. Os licenciamentos de baixa e média complexidade têm que ser automatizados, e os grandes têm que ter mais celeridade. O não tem que ser dito uma vez só no licenciamento, não fatiado e, às vezes, demorar mais tempo no licenciamento do que o tempo que o empreendedor leva para fazer o seu empreendimento. Isso é um tempo que tem que terminar.

Mas quero dizer que inovar não é mais uma escolha, é prioridade. Governo e empresa que não estiverem na palma da mão não se sustenta mais pós-pandemia. E quero dizer que nós vamos ter que enfrentar isso para dentro e para fora. Acho que a Prefeitura teve avanços, mas ainda é muito analógica. O mundo é digital, mas os governos ainda são muito analógicos. Não é possível que um cidadão tenha que sair de

casa às 4h da manhã para marcar uma consulta num posto de saúde e não tenha um aplicativo que marque e que diga a ele: “venha na hora tal do dia tal”, e que ainda o consulte dois dias antes perguntando: “a sua consulta está confirmada, o senhor virá, ou eu posso chamar o segundo da fila?” Isso tem que vir para a vida real da nossa cidade.

Nós precisamos também desburocratizar, senhores vereadores, essa é uma palavra de ordem que vai estar presente na eficiência e no foco do governo. O Rio Grande do Sul já liderou a educação até a década de 1990 no IDEB. O Rio Grande do Sul entrou ladeira abaixo no IDEB, e Porto Alegre está dentro desse contexto. Eu não aceito dizer que as crianças da vila popular não sabem aprender, não aceito! Nós vamos melhorar a educação em Porto Alegre com muito diálogo com a rede, mas aluno tem que aprender, tem que estar no turno inverso, tem que ter cadeiras que ensinem para a vida: como separar lixo, como saber andar numa faixa de trânsito, como ser um cidadão que doe órgãos. Isso para mim é a educação que, acima de tudo, ensina a pessoa para a vida.

Também quero dizer que um governo precisa ter transparência. Nós vamos assinar, na primeira reunião de secretariado, um termo de compromisso entre nós, prefeito, vice e secretários, que vai se estender a todos os escalões da Prefeitura e vai chegar aos fornecedores. Nós vamos criar um *complace* para que tenha transparência porque o melhor remédio para a democracia é o Sol, é a transparência, e governo que não tem dados abertos, que não tem transparência não é um bom governo. Portanto, conosco é tolerância zero à corrupção. (Palmas.)

Um governo precisa ter proteção social. Nós vivemos tempos difíceis, nós precisamos ampliar os nossos restaurantes populares; nós precisamos fazer parcerias com todas as igrejas, com todas as ONGs que trabalham nessa área. Nós precisamos ter uma política pública de acolhimento dos moradores em situação de rua, e nós vamos fazer o microcrédito, que foi um compromisso nosso, Ricardo. Nós já tivemos a segunda e vamos para a terceira reunião com o BRDE, mas não basta ter o crédito, tem que preparar as pessoas para terem o crédito porque, senão, nós vamos dar crédito para quem não sabe usar.

Nós também não vamos aumentar impostos, senhores vereadores, fiquem tranquilos porque nesta Casa não aportará, em quatro anos, nenhum aumento de imposto da Prefeitura de Porto Alegre! (Palmas.) Quero que os senhores saibam também que será aportado nesta Casa, o mais rápido possível, o cancelamento dos aumentos do IPTU, que a população, especialmente começando pelo comércio, que fecha porta, fecha porta, a imobiliária que mais cresce nesta cidade é o “vende-se”, é o “aluga-se”, e nós precisamos dar oportunidade para a volta do crescimento desta cidade. (Palmas.)

Nós vamos, sim, fazer um Refis. Fazer um Refis para aqueles que não puderam pagar na pandemia. E não pagaram não foi porque não quiseram, mas porque as portas foram fechadas e não foi dada a eles nenhuma oportunidade. E se alguma multa injusta foi praticada por aqueles que queriam trabalhar, elas serão isentadas. (Palmas.)

Nós vamos enfrentar a questão do Covid com responsabilidade. Escolhemos um secretário que vem da ponta, que está lá na UPA da Zona Norte, que saiu lá da UPA para vir para ser secretário, que é o Maurício Sparta, que é um médico que tem 40 anos de carreira. Nós vamos equilibrar a saúde com a economia e a economia com a saúde, as duas vão andar de mãos dadas para que a cidade não feche mais, para que a cidade não quebre mais gente, para que a cidade não tenha mais desemprego. Por isso vamos trabalhar pela vacina, já fomos falar com o governador Eduardo, Ricardo e eu, duas vezes, na reunião do Covid. Estaremos lá na quarta-feira de novo e vou sugerir ao governador que ele nos lidere numa ida a Brasília, especialmente com todos os prefeitos da Região Metropolitana. Tivemos uma reunião proveitosa com os prefeitos da Região Metropolitana, quando eu disse a eles: “Contem conosco, a partir de agora, para fazer uma governança metropolitana, porque eu acho que a solidariedade não pode estar barrada por uma fronteira.” E acredito que o governo federal vai colocar a vacina à disposição da população. Creio piamente nisso; não tenho razões para não acreditar. E vacina, como todo o e qualquer outro tema, não pode ser ideológica; de onde ela vier ela é bem-vinda, desde que ela seja testada. Mas se o governo federal não der sinais claros, nós vamos fazer um consórcio metropolitano e vamos comprar a vacina para o povo de Porto Alegre, porque isso é o mais importante, neste momento, do que qualquer outra coisa. E esta Casa há de dar a autorização legislativa, se for necessária, inclusive removendo orçamento de um lado para outro, porque é a vida em primeiro lugar! (Palmas.)

Quero dizer também que vamos fazer os mutirões de cirurgias que estão atrasadas; os mutirões de consultas que estão atrasadas. Tudo isso é muito importante. Mas eu quero dizer também que nós precisamos fazer isso com muita – tudo isso e muitas outras coisas que eu poderia dizer – participação. Eu nasci com o Orçamento Participativo – OP. Quando o Olívio ganhou a eleição, eu não era vereador, mas eu era um ativista da cidade. Acompanhei o nascimento do OP e quase assisti à morte do OP, porque ele está um pouco na UTI hoje. Eu quero dizer que a nossa participação popular volta com muito vigor e volta para discutir 100% do orçamento. Essa coisa de discutir só o investimento do Orçamento Participativo não é comigo. E também não é comigo dizer que eu discuto um milhão e aplico 200 e vendo para o povo que eu vou aplicar um milhão no caderno, e depois aplico 200 ou 100 na realidade. Então, nós vamos definir o que tem para investir e o povo vai saber o que está decidindo; mas o povo tem que saber o que gasta com os convênios, o que gasta com funcionário, o que gasta com a previdência, o que gasta com atividade-meio. O povo tem o direito de saber! Então, a participação popular, sim, na sua inteireza. E esta Casa vai estar junto para ajudar.

Eu fui autor de poucas leis nesta Casa, até porque se leis resolvessem os problemas do Brasil, o Brasil seria um país resolvido porque há leis para tudo. Faltam atitudes e sobram leis! Eu sou autor da lei chamada Prometa. Em 90 dias eu tenho que aportar a esta Casa, junto com o Ricardo, o nosso plano de metas dos quatro anos – que vocês têm que fiscalizar! Eu vou estar nesta Casa, sentado nessa cadeira ao lado do Presidente, para vocês nos questionarem. Vamos colocar um *site* de transparência para as pessoas saberem o que está acontecendo. E quero dizer que a gente precisa ter muita

participação popular verdadeira, mas também o planejamento urbano. Por isso vamos ouvir os trabalhadores, os sindicatos, os empresários, vamos ouvir a todos e vamos criar um conselho para tratar, de imediato, da questão do Covid. O decreto que vai sair na segunda-feira, o Sr. Prefeito atual prorrogou os decretos até segunda-feira, e o fez corretamente, e nós temos que editar um decreto com relação ao Covid, na segunda-feira. E esse decreto já vem com um preâmbulo: nós vamos criar um conselho que tem a representação da Amrigs, do Cremers, do Simers e de outras entidades médicas, da universidade e de setores da economia. Eles que vão ter, inclusive a Câmara de Vereadores, na nossa proposta de decreto, assento nesta Casa e, portanto, nenhum empresário desta cidade vai ser surpreendido com um decreto de madrugada para tratar da economia. Nós vamos tratar disso anteriormente! (Palmas.)

Meus amigos, eu já falei demais, mas acho que deveria, sim, dizer que o Melo que assume a Prefeitura hoje é Melo que vocês conhecem, é o Melo que vocês sabem que tem os seus defeitos, que tem as suas posições, mas que tem uma lealdade fraterna da convivência, do urbanismo, da urbanidade e da boa convivência. Portanto, eu quero desejar que a gente possa ter um ano em que chegue a vacina, que a gente possa ter felicidade, que a cidade volte a sorrir, que a cidade volte a abraçar e que a gente eleve o astral da cidade. Não há cidade melhor no mundo do que Porto Alegre! Uma cidade que tem 72 quilômetros de orla de rio, uma cidade que tem oito parques da magnitude da nossa Redenção, uma cidade que tem quase 700 praças, uma cidade que tem um milhão e trezentas mil árvores só nos espaços externos. Mas esta cidade, senhores vereadores, precisa de um embelezamento, começando pelo Centro da cidade. O Centro é a alma da cidade e eu quero dizer que eu serei incansável, implacável para entregar ao Mercado Público a parte superior, um mercado bonito. Quero fazer com que o Cais Mauá seja uma realidade, que a obra do trecho 3 da orla termine e que a gente possa fazer o trecho 2, inclusive com uma marina pública para potencializar o setor náutico desta cidade. Não quero uma cidade, senhores secretários, com entradas tão feias, como as que temos hoje, por exemplo, pela Av. Farrapos e pela Av. Castelo Branco. Quem chega em Porto Alegre e passa pelas nossas entradas fica com um retrato muito ruim. A nossa cidade não é as nossas entradas. Então, é preciso embelezar, é preciso ter estética na cidade. Por isso, muito obrigado, Presidente. Sucesso a todos! Que Deus nos ajude e nos ilumine. Desejo a vocês um grande mandato a vocês. A vocês que são vereadores de primeiro mandato, quero dizer que fui vereador, eu fui vice-prefeito, fui deputado e hoje sou prefeito, mas o cargo que meu deu mais possibilidade, mais legitimidade, mais alegria foi ser procurador de Porto Alegre, como vereador. Portanto, os senhores têm um papel fundamental, nós vamos ter que revisar o Plano Diretor, entre tantos desafios que nós temos aqui, temos o desafio do Plano Diretor, que é o balizador de que tipo de cidade nós queremos.

Eu não sei se adentrou, mas se não adentrou, esteve conosco, recepcionando, eu quero deixar um abraço muito fraterno a uma figura que eu conheci aqui, no meu primeiro mandato, mas que eu conheci antes, que é o nosso Presidente Reginaldo da Luz Pujol. (Palmas.) O Reginaldo é daquelas figuras, e eu quando cheguei aqui, a gente às vezes tinha discussões profundas, e ele dizia, e naquela época ele

fumava muito, ele brigava e dizia: “Melo, o meu tempo de briga contigo é de no máximo 24 horas!” Depois, a gente voltava a conversar e voltava a compor. Então, eu aprendi muito com o Reginaldo, a quem eu mando o meu abraço a ti, a tua família e a todos os vereadores e vereadoras. Muito obrigado. E a caminhada continua! (Palmas)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Neste momento passo a palavra à Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, 2<sup>a</sup> Vice-Presidente da gestão 2020.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes, inclusive os virtuais.) Sinto-me honrada por ter presidido essa importante solenidade como 2<sup>a</sup> Vice-Presidente da Mesa Diretora que comandou este Parlamento em 2020. Em meu nome e em nome dos componentes da Mesa Diretora, farei um breve relato da legislatura que se encerra. Inicialmente, dizer que ter o Ver. Reginaldo Pujol como Presidente da Câmara no ano passado foi gratificante a nossa convivência, assim como também com o nosso Vice-Presidente, Ver. Paulo Brum, e os secretários de Mesa, Ver. João Carlos Nedel, Ver. Airto Ferronato e Ver. Márcio Bins Ely.

O ano que passou forçou intensas mudanças para enfrentar o cenário econômico, da vida pessoal, profissional e um momento tão dramático. A importância da cultura de cuidar do outro, da solidariedade, de se unir e agir de forma colaborativa teve bons resultados. Hoje é o Dia Mundial da Paz e a mensagem divulgada pelo Vaticano é a cultura do cuidado como percurso da paz.

Sobre as atividades da Câmara diante do isolamento e do distanciamento social, a Câmara esteve sempre aberta, os gabinetes dos vereadores continuaram a funcionar com redirecionamento de telefones, plantões, sistema remoto para atender as demandas da população, e os protocolos sanitários foram rigorosamente obedecidos internamente por todos os setores e seus servidores. De forma pioneira, as sessões plenárias continuaram públicas por videoconferências retransmitidas pela TVCâmara e pelas redes sociais. O processo legislativo continuou sem interrupções, dirigido pela administração e pelo nosso diretor legislativo Luiz Afonso e equipe. Até março tivemos uma sessão solene e 16 sessões ordinárias presenciais. Seguimos trabalhando e realizamos 78 sessões pelo sistema de deliberação remota, entre ordinárias e extraordinárias, sendo que em outubro retornamos às sessões presenciais, as quais passaram a ser híbridas: com a presença de parte dos vereadores aqui no Plenário Ana Terra e parte por videoconferência. No ano de 2020 foram aprovadas 83 proposições, entre projetos de lei dos vereadores e do Executivo, além de seis vetos mantidos e 18 vetos rejeitados. Em caráter de urgência chegaram à Casa 27 projetos de lei do Executivo e nenhum deixou de ser analisado, mesmo diante das novas condições. Alguns projetos nós vereadores julgamos importantes para a cidade e aprovamos, outros rejeitamos. Ainda no auge da crise, por iniciativa da Mesa Diretora e dos vereadores, embora num relacionamento por vezes nada amistoso com o Executivo, aprovamos o

redirecionamento de R\$ 10 milhões do orçamento próprio da Câmara à Prefeitura para aplicação na saúde dos porto-alegrenses no combate ao coronavírus. Agora em dezembro, mais R\$ 30 milhões, resultantes da economia dos gastos de bancadas, gabinetes e setores administrativos, também serão encaminhados.

Para registro, também citarei a minha trajetória aqui, já que estou saindo da vice-presidência, mas continuarei na Casa. Eu ingressei aqui em 2013, vou para o terceiro mandato, presidi a Comissão de Saúde e Meio Ambiente por duas oportunidades, estive como membro de outras três comissões permanentes, como Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana e Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul; também presido duas frentes parlamentares das causas que defendo, fui presidente da Escola do Legislativo, e nos últimos meses estou à frente da Procuradoria Especial da Mulher. E neste sentido, a conquista feminina em 2020 foi grande, e valoriza ainda mais este momento da presença das mulheres, porque nos parlamentos brasileiros raramente os cargos eletivos femininos ultrapassam os dez por cento, não sendo diferente nos legislativos municipais. Porto Alegre é hoje a capital brasileira com a maior bancada feminina. Nós, vereadoras, somos 30% deste Parlamento. Todas as cinco vereadoras fomos reeleitas, as vereadoras Mônica Leal, Comandante Nádia, Cláudia Araújo, Karen Santos e eu, Lourdes Sprenger. E ainda, para este mandato, somam-se seis vereadoras eleitas, as vereadoras Tanise Sabino, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Laura Sito, Mariana Pimentel e Fernanda Barth. (Palmas.) Mas na rotina da Câmara, trabalharemos junto com os 25 vereadores eleitos e reeleitos e agora empossados, na busca do melhor para uma sociedade que surge com novos hábitos e jeito de viver e se relacionar.

Bem, sinto-me vitoriosa pelos projetos de lei de minha autoria aprovados nestes dois mandatos, e vamos buscar no Executivo, aqui representado pelo Prefeito eleito, para que sejam implementados, como é o marco regulatório de uma das causas que defendo sobre política pública municipal de controle populacional de animais domésticos, entre outros. Gostaria que os gestores públicos municipais tivessem executado mais políticas e ações públicas em determinadas áreas, como exemplo o meio ambiente, a vida animal, pois temos significativas demandas ainda não atendidas, inclusive algumas que poderiam ter sido cumpridas com a utilização das emendas impositivas que aprovamos, foram sancionadas e que ficaram esquecidas nas secretarias.

Aos vereadores - e me incluo nesta solenidade - que tomaram posse na 18ª Legislatura, aqui está representada a cidade pelos segmentos que os elegeram e reelegeram. Aqui neste Parlamento é onde devemos dar o exemplo para que a sociedade reconheça, valorize e se espelhe nas nossas ações, e cumprir as nossas prerrogativas de fiscalizar, responder as demandas, as denúncias pelos meios disponíveis, de acordo com a legislação. Esta é a era da imagem, a instantaneidade das informações das redes sociais, das *fake news*, e isso nos encaminha para a necessidade de cuidarmos do que somos e do que parecemos ser. Então, por uma cidade que necessita do seu

restabelecimento na economia para gerar emprego e renda, de saúde para a população, que já foi aqui falado, e também dos bons serviços aos porto-alegrenses.

Sr. Prefeito, hoje presencio a sua posse como mandatário de Porto Alegre. Sebastião Melo, vindo ainda jovem de Goiás, adotou Porto Alegre, fixando raízes em nossa capital. Recordo de suas falas que nos diziam: “Um dia vou ser prefeito de Porto Alegre”. E chegou o dia, Sebastião Melo, para trabalhar em prol de todos os porto-alegrenses e para que possamos dar novas oportunidades e qualidade de vida às pessoas. Parabéns pela conquista, desejo realizações e sucesso junto ao seu secretariado, e estaremos aqui contribuindo para isso. Assim, tenho a convicção de que todos nós, vereadoras, vereadores, de situação, independentes, de oposição, estamos aqui para buscar o melhor para Porto Alegre.

Encerro agradecendo a Deus por nos presentear com este momento de grande responsabilidade e de desafios que haveremos de enfrentar com otimismo e perseverança, e a todos nós, que façamos um grande mandato em 2021 com saúde, paz, realizações e oportunidades. Muito obrigada. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MARCIO BINS ELY (PDT):** Gostaria, nesta oportunidade, de transferir a presidência ao vice-presidente eleito, Idenir Cecchim, para que eu possa fazer meu pronunciamento.

(O Ver. Idenir Cecchim assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Marcio Bins Ely está com a palavra para sua manifestação, como Presidente eleito deste Parlamento.

**VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Porto Alegre, Sebastião Melo; Sr. Vice-Prefeito Municipal de Porto Alegre, Ricardo Gomes; Deputado Elizandro Sabino, neste ato representando a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, virtualmente presente; permitam-me também fazer uma saudação a nossa presidente dos trabalhos até aqui, Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, e em seu nome saúdo todos os vereadores e vereadoras. Quero fazer uma saudação também à primeira-dama Valéria, à Paola, à minha esposa Michele, que nos acompanha; em seus nomes, prefeito e vice-prefeito, também saudar todas as autoridades presentes, rogando êxito e sucesso na caminhada que se inicia hoje. Saúdo o corpo de servidores desta Casa na pessoa do diretor Luiz Afonso, nos quais deposito absoluta confiança e reconheço o trabalho abnegado que realizam; a todos os presentes, representantes de órgãos públicos, da imprensa, e ainda aqueles que estão nos acompanhando pelos canais de comunicação que estão transmitindo este ato ao vivo.

Gostaria de iniciar esta fala agradecendo aos meus eleitores e à população de Porto Alegre que mais uma vez me concederam a honra e a responsabilidade de ser seu representante no Parlamento Municipal da capital dos gaúchos. Agradeço também

aos meus pares, vereadoras e vereadores, em especial aos 26 colegas que depositaram em mim o voto de confiança para que este momento pudesse estar acontecendo; aos ex-vereadores, pelo convívio e ensinamento, o faço em nome do secretário Cassio Trogildo: muito obrigado por todo apoio! Agradeço ao meu Partido, o PDT, ao nosso presidente nacional, Carlos Lupi; Ciro Simoni, presidente estadual; deputado federal Pompeo de Mattos, presidente municipal; e nossa grande referência política, aquele que nos fez e faz acreditar em uma sociedade mais justa e soberana e que hoje se encontra no oriente eterno, nosso saudoso Leonel Brizola. Quando falo no meu partido, além de fazer referência ao meu colega de bancada, Mauro Zacher, quero expressar meu profundo agradecimento ao amigo e incentivador Carlos Eduardo Vieira da Cunha: muito obrigado, meu querido amigo, por seus ensinamentos e conselhos. Agradeço ainda todos aqueles que de alguma forma nos ajudaram nesta caminhada de 16 anos de vida pública, onde cada vez mais venho adquirindo experiências e aprendendo através do convívio com pessoas de todas as classes, enfrentando desafios e encontrando soluções para as mais diversas situações do cotidiano da cidade. Agradeço à minha família, minhas filhas Catarina, Malu e Isabela, e minha esposa Michele pela compreensão de minhas ausências em função da política; a meu pai, Paulo, minha mãe, Taís, e em nome deles, a todos os familiares, pois foram eles que desde sempre acreditaram e me apoiaram para que eu enfrentasse com serenidade e amor esta opção pelos desafios da vida pública. Agradeço aos apoiadores e lideranças, que, mesmo enfrentando tantas dificuldades que se apresentaram neste ano, não apenas a mim, mas à humanidade, se mantiveram firmes e com inabalável coragem e lealdade, assim nos proporcionando mais uma vez a vitória nas urnas.

À Maçonaria Unida do Rio Grande do Sul, em nome do ex-grão-mestre Norton Panizzi, atual Tadeu, em nome do venerável irmão Alexandre Homero, da minha Loja Themis 157, agradeço a todos os irmãos que nos acompanharam neste pleito. Agradeço também aos rotarianos de todos os distritos, em nome do governador Miguel, do presidente do meu clube de Rotary Porto Alegre Norte, companheiro Sordi, pelo apoio e companheirismo.

Não poderia deixar de fazer uma menção especial à categoria dos corretores de imóveis que vem nos apoiando e acreditando no trabalho árduo e incansável em busca da valorização da nossa profissão, da proteção da sociedade, e na busca por um mercado imobiliário pujante e altivo, que tenho feito frente à presidência do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Rio Grande do Sul. Registro um agradecimento ao amigo e incentivador, Dr. Ederon Amaro Soares da Silva, um exemplo de conduta ética e de humildade, em seu nome agradeço a todos os colaboradores, conselheiros, diretores do CRECI, corretores de imóveis e imobiliárias que estiveram conosco.

Neste contexto, prefeito Melo, quero registrar nosso compromisso em auxiliarmos nos debates da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, que, aliás, teve sua última revisão em 2010. É urgente e imperativo que possamos, através da legislação, aperfeiçoar esta lei que nada mais é do que o esqueleto da estruturação urbana de nossa cidade. Precisamos rever conceitos e dialogarmos com o futuro de uma cidade moderna que busque incessantemente a melhoria da qualidade



de vida dos seus cidadãos. Precisamos nos reencontrar com nossas águas. O Guaíba merece uma atenção maior. Porto Alegre, como V. Exa. mencionou, tem 72 quilômetros de orla; a geração dos meus pais se banhava em suas águas ali na Pedra Redonda. O descaso com o Riacho Ipiranga é outra pauta a ser incluída em nossa agenda, precisamos modificar aquela realidade. A questão ambiental precisa estar na agenda positiva da cidade. Precisamos gerar empregos e renda, progresso e desenvolvimento sem comprometer a qualidade de vida das futuras gerações.

Também sou advogado e exerço a profissão com muito orgulho, aliás, busquei aperfeiçoar o desempenho dos mandatos a partir de uma pós-graduação em direito público, que fiz em 2007. Tenho trabalhado juridicamente para ajudar pessoas com poucas condições na área da saúde, em especial no combate e prevenção ao câncer. Aproveito para saudar o presidente da OAB, amigo Ricardo Breier, e ao sempre presidente Lamachia, e, em seus nomes, saúdo e agradeço todos os colegas advogados e escritórios que também estiveram conosco nesta jornada.

Agradeço também a toda minha equipe do gabinete, colaboradores e voluntários que não mediram esforços para dar continuidade ao nosso projeto de construirmos uma cidade melhor, mais desenvolvida, com geração de empregos e renda. Quero agradecer também aos amigos do Sport Club Internacional, aos colegas conselheiros e torcedores, desejando êxito à nova gestão que será presidida por Alessandro Barcellos, e ao nosso presidente Marcelo Medeiros e ao Inter por tantas alegrias. Muito obrigado! Não poderia deixar de registrar meu fraterno abraço aos amigos e torcedores gremistas, e o faço na pessoa do presidente Romildo Bolzan.

Por fim, agradeço à Deus, o grande arquiteto do universo, por estar protegendo a todos nós em tempos de incertezas. No exercício da presidência desta Casa concentrarei esforços para que a essência da democracia se manifeste em todas as suas formas. Enfrentaremos os desafios com diálogo, compreensão e tolerância, mas acima de tudo com o objetivo firme e comum de que nossas ações resultem no melhor para nossa cidade e para seu povo. Estaremos atuando com transparência absoluta, prestando contas à sociedade porto-alegrense de cada ato, com a convicção de que a política deve ser exercida em prol do bem-estar e da qualidade de vida da coletividade. Seremos parceiros de todos aqueles que nos apresentarem projetos ou iniciativas com o objetivo de que Porto Alegre evolua e cresça de forma sadia e sustentável. Daremos total apoio para que o processo de imunização, por meio da vacina contra a Covid-19, avance de forma rápida e organizada, prefeito. Rogo que neste ano de 2021 tenhamos a capacidade de transformar essa mazela global que vem assolando nossa civilização em uma página virada de nossa história. Contra esse mal, ainda teremos que ter muitos cuidados e nosso comportamento será decisivo para o desfecho de superação e vitória. A união e o esforço de todos que carregam a responsabilidade de evitar e combater a disseminação do vírus, bem como a atitude individual de cada cidadão, é de fundamental importância para a proteção do bem maior, que é a vida, registrado aqui pelo prefeito no agradecimento aos profissionais da área da saúde. Digo isso porque estou com o espírito repleto de esperanças e otimismo para que este ano que se inicia.

Também é fato, vice-prefeito Ricardo Gomes, que teremos que enfrentar o debate na busca de encontrarmos soluções equilibradas e de bom senso para que nossa economia possa entrar em processo de retomada e fortalecimento, pois a geração de emprego, renda e postos de trabalho também é uma condição imperativa para a vida e a sustentabilidade de nossa sociedade. Estaremos atentos também às questões estratégicas, tais como planejamento, saúde, educação, segurança, mobilidade, habitação, regularização fundiária, inovação, infraestrutura, entre outros, o faremos através do debate em plenário, nas comissões permanentes, nas audiências públicas, sempre com o espírito de contribuir com a sociedade na busca pelas melhores soluções. Carrego a experiência de ter sido secretário municipal duas vezes: de Esportes em 2006, de Planejamento de 2009 a 2012. Assumir a presidência desta Casa é, sem sombra de dúvidas, a maior honra e responsabilidade que estou a enfrentar em toda a minha trajetória. Por isso, peço o apoio e a compreensão de todos e cada um de vocês. Que, em 2021, realizemos todo os nossos objetivos, alcancemos nossas metas e renovemos as nossas esperanças. Vamos arrancar o medo de nossos corações e trazer de volta o sorriso e a felicidade para as nossas ruas. Afinal, o nome da nossa cidade é Porto Alegre, e o faremos com muita alegria. Forte e fraterno abraço e muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Devolvo a presidência dos trabalhos ao Ver. Márcio Bins Ely.

(O Ver. Márcio Bins Ely reassume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O prefeito Sebastião Melo convida todos líderes de bancada para acompanharem a cerimônia de transmissão de cargo, a ser realizada, às 18h, no Largo Glênio Peres.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Luís Espíndola Lopes):** Convidamos a todos os presentes para, em pé, ouvirem o Hino Rio-Grandense.

(Ouve-se o Hino Rio-Grandense.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Estão suspensos os trabalhos para a despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 17h40min.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 17h47min:** Estão reabertos os trabalhos.

Solicito que as bancadas passem a indicar seus líderes e vice-líderes, inclusive, havendo possibilidade, das lideranças do governo e da oposição.

Solicito que a bancada do Republicanos indique representante da Comissão Representativa. Às bancadas PSDB e do NOVO também solicito indicação do integrante da Comissão Representativa. Convido a representação do PT e PCdoB a indicarem os integrantes da Comissão Representativa, por gentileza.

Vereadores, agradeço a todas as bancadas que indicaram seus líderes, também agradeço a compreensão de todos os partidos políticos que indicaram um representante para a Comissão Representativa. Portanto, como somos 18 partidos, temos um representante de cada partido, mais o Presidente da Câmara. Pode ser assim, estamos de acordo? (Pausa.) A Comissão Representativa terá um representante de cada partido, somos 18 partidos, mais o Presidente da Câmara, que será o 19º integrante, pode ser assim? Estamos de acordo?

Procedo à leitura dos nomes dos vereadores que integrarão a Comissão Representativa: Ver. Airto Ferronato, Ver. Aldacir Oliboni, Ver. Alexandre Bobadra, Ver. Alvon Medina, Ver<sup>a</sup> Cláudia Araújo, Ver. Claudio Janta, Ver<sup>a</sup> Comandante Nádia, Ver<sup>a</sup> Daiana Santos, Ver. Felipe Camozzato, Ver<sup>a</sup> Fernanda Barth, Ver. Hamilton Sossmeier, Ver. Idenir Cecchim, Ver. Jessé Sangalli, Ver. Matheus Gomes, Ver. Mauro Pinheiro, Ver. Mauro Zacher, Ver. Moisés Barboza, Ver<sup>a</sup> Mônica Leal e Ver. Márcio Bins Ely.

Em votação a composição da Comissão Representativa. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.** Declaro empossada a Comissão representativa.

Faremos agora a indicação de líderes e vice-líderes. Bancada do Cidadania: Ver. Jessé Sangalli, líder; bancada do DEM: Ver<sup>a</sup> Comandante Nádia, líder; bancada do MDB: Ver. Idenir Cecchim, líder, e Ver<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, vice-líder; bancada do NOVO: Ver. Felipe Camozzato, líder, e Ver<sup>a</sup> Mari Pimentel, vice-líder; bancada do PCdoB: Ver<sup>a</sup> Bruna Rodrigues, líder, e Ver<sup>a</sup> Daiana Santos, vice-líder; bancada do PDT: Ver. Mauro Zacher, líder, e Ver. Márcio Bins Ely, vice-líder; bancada do PL: Ver. Mauro Pinheiro, líder; bancada do PP: Ver<sup>a</sup> Mônica Leal, líder, e Ver. Cassiá Carpes, vice-líder; bancada do PRTB: Ver<sup>a</sup> Fernanda Barth, líder; bancada do PSB: Ver. Airto Ferronato, líder; bancada do PSD: Ver<sup>a</sup> Cláudia Araújo, líder; bancada do PSDB: Ver. Moisés Barboza, líder, e Ver. Gilson Padeiro, 1º vice-líder, e Ver. Ramiro Rosário, 2º vice-líder; bancada do PSL: Ver. Alexandre Bobadra, líder; bancada do PSOL: Ver. Roberto Robaina, líder, e Ver<sup>a</sup> Karen Santos, 1ª vice-líder, e Ver. Mateus Gomes, 2º vice-líder; bancada do PT: Ver. Aldacir Oliboni, líder, e Ver. Jonas Reis, 2º vice-líder; bancada do PTB: Ver<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino, líder; bancada do REP: Ver. José Freitas, líder, e Ver. Alvon Medina, vice-líder; bancada do Solidariedade: Ver. Claudio Janta, líder.

Apregoamos termo de indicação de líder e vice-líder da oposição: Ver. Pedro Ruas, líder; Ver. Aldacir Oliboni, vice-líder.

Peço que, na medida do possível, os vereadores tomem assento para que possamos dar sequência aos trabalhos, pois precisamos iniciar o processo de eleição das

comissões permanentes, e alguns vereadores gostariam de se deslocar à transmissão do cargo de prefeito. Então, peço a compreensão para que possamos ser céleres e breves.

**Vereadora Comandante Nádia (DEM):** Obrigado, Presidente. Eu gostaria de deixar registrado na sessão do dia de hoje que o avanço de uma nação passa também pelo respeito aos símbolos e atitudes respeitadas. Durante a execução do Hino Rio-Grandense assistimos, infelizmente, vereadores sentados. Aqueles que não gostam do Hino Rio-Grandense que saiam da sala, mas aqui nós somos as pessoas que vão estar repassando, mostrando a educação que nós temos que ter. Atitudes desta forma, desrespeitosas, de indisciplina não estão aqui dentro desta Câmara Municipal de Vereadores. Nós temos, sim, que fazer a correção dos atos para que isso não aconteça dentro da Câmara que legisla para Porto Alegre. Muito obrigada.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Feito o registro, vereadora.

**Vereador Matheus Gomes (PSOL):** Gostaria de fazer uma questão de ordem, Presidente Márcio, para que também conste na ata. Nós, como bancada negra, pela primeira vez na história da Câmara de Vereadores – talvez a maioria dos que já exerceram outros mandatos não estejam acostumados com a nossa presença –, não temos obrigação nenhuma de estar cantando um verso que diz que o nosso povo não tem virtude, por isso foi escravizado. Eu sou historiador, faço mestrado na UFRGS. A nossa Universidade Federal, uma das mais importantes instituições do nosso Estado, fruto da luta de muitos de nós aqui, já reconhece a não obrigatoriedade de as pessoas terem que tocar o hino devido a esse conteúdo racista em solenidades oficiais. Eu acho que seria muito importante que a Câmara de Vereadores de Porto Alegre também começasse a pensar sobre esse tema. Nós não temos obrigação disso, nós precisamos fazer um movimento na nossa sociedade para reverter a existência de uma frase de cunho racista no hino do Rio Grande do Sul.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Fica o registro, vereador.

**Vereador Alexandre Bobadra (PSL):** Presidente e demais colegas, é a minha primeira fala aqui no microfone, eu gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui tomando posse hoje como vereador em Porto Alegre, é uma oportunidade muito grande; mas eu quero registrar também aqui que defendo as bandeiras do Presidente Jair Bolsonaro. Eu não represento apenas os 5 mil votos que recebi em Porto Alegre, mas, sim, quero fazer um mandato de vereador pensando em mais de 1,2 milhão de pessoas que moram em Porto Alegre. Quero fazer um mandato-diálogo, conversando e pensando em projetos em prol de quem mora em Porto Alegre, não fazer *show* aqui ou curso de artes cênicas.

Pegando um gancho aqui na fala do Ver. Matheus, eu comecei a trabalhar com 14 anos como auxiliar de serviços gerais, trabalho há 27 anos – sei que para alguns o primeiro emprego é como vereador –, tenho uma experiência muito grande em

trabalho, e sempre andei de ônibus, fui comprar carro com 30 anos de idade. Eu conheço a nossa cidade e eu gostaria que nós pudéssemos implementar nas escolas municipais de Porto Alegre técnicas agrícolas, técnicas domésticas e técnicas industriais para a gente poder ajudar os nossos jovens, porque escola, colégio é para aprender português, matemática e geografia! Obrigado.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Muito obrigado, vereador, está registrado.

**Vereador Airto Ferronato (PSB):** Meu caro Presidente Márcio, muito rapidamente e sem ter a procuração de ninguém, respeitando profundamente a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, nós estamos na Casa do Povo de Porto Alegre, e cada vereador e vereadora tem o direito de se portar segundo olhar que tem das coisas da nossa sociedade. Eu me filio à questão que apresentaram aqui com relação à letra do Hino Rio-Grandense, que tem parte de cunho racista, sim; portanto, eu quero cumprimentá-los. Sempre respeitamos todos, estamos juntos.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Feito o registro, vereador, muito obrigado. Então vamos dar início à eleição das comissões permanentes.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Presidente, V. Exa. anuncia o início do processo de escolha das comissões. O art. 32 do nosso Regimento estabelece claramente como os partidos indicarão os seus membros. E nós, que temos a maior representação, juntamente com o PT e com o PSDB, gostaríamos – só falo aqui pelo bloco de oposição, apenas fiz a referência – de saber exatamente qual o critério, porque eu estou vendo que tem uma chapa pronta, tem algo sugerido. Está escrito, está ali. Então queremos saber qual o critério, porque eu estou me baseando no art. 32 do Regimento Interno, que diz claramente que os partidos indicarão proporcionalmente os membros das comissões. Eu vejo que já há uma sugestão na Mesa de V. Exa., eu quero saber qual o critério que presidiu essa escolha.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** O Ver. Pedro Ruas está mais informado do que eu. Eu realmente não sei, tem chapa? Não faz sentido nenhum. Não faz sentido nenhum ter chapa. Eu fiz uma questão de ordem, antes da entrada do prefeito Sebastião Melo aqui no plenário, perguntando justamente isso para o Presidente da Câmara. Então imagino que, entre a minha questão de ordem e a situação atual, não se montou uma chapa, até porque os partidos – como o meu, por exemplo – não foram consultados sobre nada disso. As comissões não são formadas por chapa.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Nominata única ou chapa, vereador.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Não, as comissões permanentes não são formadas por chapas, tem aqui um Regimento que regra a formação das comissões.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Nominata única ou chapa.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Se o senhor já tem a resposta à minha questão de ordem, então encaminhe essa explicação aqui para o plenário, porque, por enquanto, são só discussões de corredores.

**Vereador Aldacir Oliboni (PT):** Presidente, com todo respeito e no cumprimento do art. 32, não é por chapa, é por indicação por partido, por ordem de maior bancada; portanto, é importante que o senhor estabeleça o que está no Regimento. O Ruas e o Robaina citaram aqui as três maiores bancadas, que, no caso, teriam preferência para indicar as comissões das quais irão participar, assim subsequentemente. Portanto, não vamos rasgar o Regimento novamente.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Vamos dar início aos trabalhos. Vou esclarecer o que está escrito no Regimento para que não restem dúvidas. O Art. 32 do Regimento prevê que a representação numérica das bancadas nas comissões permanentes será estabelecida dividindo-se o número de vereadores de cada partido, excetuando-se o presidente da Mesa, pelo número de comissões, sendo que o inteiro do quociente final, dito quociente partidário, representará o número de lugares que cada bancada terá nas comissões. Como as comissões permanentes, nenhuma delas têm o número de vereadores de alguma bancada, nenhuma bancada tem quociente inteiro para colocar um vereador em cada comissão. Então, vencido o primeiro *caput*, nós vamos para o segundo. As vagas remanescentes... Mas não têm vagas remanescentes, porque os quocientes aqui são 0,66, 0,33, 0,16, 0,05. Bom, as vagas remanescentes, uma vez aplicado o critério do *caput*, serão distribuídas aos partidos, levando-se em conta as frações do quociente partidário de maior para o menor. Só que também esse segundo item não se refere a quais comissões - são seis comissões. Então, não tem como nós elegermos a ordem das comissões e nem a ordem que os partidos vão escolher as comissões. Vamos passar para o segundo item, só para esclarecer aqui o raciocínio da interpretação da leitura fria do texto da lei. Em caso de empate terá sempre preferência o partido que ainda estiver sem representação nas comissões. Como nós temos um sem-número de bancadas que só tem um partido, a maioria não vai ter representação nas comissões. Então, se nós aplicarmos esse critério aqui, a escolha ou a preferência da escolha seria dos menores partidos, porque eles não vão ter representação na outra. Depois, no item três, persistindo o empate, terá preferência o partido com maior representação na Câmara. Mas aí já começou a embananar; como assim empate? Empate nas frações? Mas aqui não diz que é empate nas frações. Então, o item quatro diz que os membros das comissões permanentes serão eleitos mediante indicação do respectivo líder, respeitado o disposto neste artigo. Então, nós temos que receber as indicações dos líderes e eleger as comissões, porque está escrito aqui no art. 33 que as

comissões permanentes serão eleitas imediatamente. Eu vou conceder o aparte ao Ver. Pedro Ruas, mas quero dizer que, segundo esse critério, a única maneira que nós temos de resolver esse assunto é receber as indicações de todos os partidos e fazer o enfrentamento da interpretação desses percentuais.

Com a palavra o Ver. Pedro Ruas.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Isso aí a CCJ vai ter que se pronunciar, porque não é o entendimento apenas de V. Exa. que vai prevalecer, com todo o respeito. O que importa aí é exatamente o §2º do art. 32 e o §1º do art. 32, que fala na proporcionalidade em fração, e é óbvio que 0,66 é uma fração. Acho que não preciso explicar isso, porque é uma questão de semântica, de português, é básico. Então, 0,66 é uma fração, e existem três partidos com 0,66: PSOL, PSD e PT. Esses três....

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Não, vereador, em caso em empate, terá sempre preferência o partido que ainda estiver sem representação nas comissões.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** E o artigo anterior, será que V. Exa. consegue ler? O parágrafo anterior.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Ele fala nas vagas remanescentes.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Mas eu estou falando nas anteriores, não tem remanescentes.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O artigo anterior fala das remanescentes, vereador.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu vou ter que ler para você. Eu entendo a dificuldade, mas vou ler. Então, “A representação numérica das bancadas das comissões será estabelecida dividindo-se o número de vereadores de cada partido, excetuando-se o presidente da Mesa, pelo número de comissões, sendo que o inteiro do quociente final – o inteiro do quociente final– será dito quociente partidário, representará o número de lugares que cada bancada terá nas comissões”. Agora o §1º – “As vagas remanescentes, uma vez aplicado o critério do *caput*, serão distribuídas aos partidos, levando-se em conta as frações do quociente partidário do maior para o menor”. O que é a fração de um? 0,66 . É elementar! Se fosse seis para seis, V. Exa. teria razão. Mas, o que é a fração de um? 0,66 ou 0,34, ou...

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Vereador, o caso é o seguinte: está estabelecido aqui que os membros serão eleitos mediante a indicação dos

líderes. Então a Mesa abre para as lideranças dos partidos indicarem os seus representantes nas comissões. E vocês indiquem.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Presidente, vou lhe dizer uma coisa. V. Exa. vai me conceder uma questão de ordem?

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Está concedida a questão de ordem, mas está aberto para a indicação dos líderes as vagas.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Não vai resolver indicar, porque nós vamos indicar. Não pense que nós não vamos indicar. Só que não é possível... Que o senhor não entenda matemática, tudo bem, o senhor não precisa entender matemática, mas a Direção Legislativa tem que entender o Regimento. Nós vamos indicar. O problema não vai ser resolvido com a indicação. Não tem problema. Nós vamos fazer a indicação, e vai ter mais indicados do que vagas, é isso que vai acontecer. Nós, do PSOL, primeiro que nós vamos indicar é Educação. Vou fazer pública a indicação.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Pessoal, nós temos a indicação dos líderes para a composição da CCJ, COSMAM e CUTHAB.

Composição da CCJ: Ver. Felipe Camozzato, Ver. Claudio Janta, Ver. Ramiro Rosário, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, Ver. Mauro Pinheiro, Ver. Leonel Radde e Ver. Pedro Ruas. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que concordam permaneçam como se encontram.) (Pausa.) **APROVADA.**

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Não, não, não. Não é assim.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Como não?

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu tenho uma questão de ordem. Que votação?! Não tem votação sem...

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Vocês indicaram, todo mundo indicou; está aprovada.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Não, aqui tem uma questão de ordem. Não estamos em regime de votação ainda. Não pode impor a votação.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Não tem questão de ordem.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Como não? Se os líderes indicaram e deu acordo?



(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Estamos votando as que têm acordo.

Composição para a COSMAM: Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, Ver. Jesse Sangalli, Ver. José Freitas, Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino e Ver. Aldacir Oliboni. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O quê? Vocês indicaram. Agora, estamos discutindo e vamos seguir discutindo? O critério é a indicação dos líderes. Estamos na terceira já.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Não é o senhor que vai dizer qual será a primeira. Está na ordem. A primeira é a CCJ, vereador. Está no Regimento. A primeira é a CCJ.

Indicação para a composição da CUTHAB: Ver. Cassiá Carpes, Ver. Gilson Padeiro, Ver. Hamilton Sossmeier, Ver. Cezar Schirmer, Ver. Karen Santos e Ver.<sup>a</sup> Bruna Rodrigues. O PCdoB concordou em indicar a Ver.<sup>a</sup> Bruna. Estão de acordo?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Ela concordou, vereador!

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** A senhora vai ficar junto com a Karen na CUTHAB. A senhora concordou aqui que aceitaria ir para a CUTHAB.

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Conversando aqui, a Ver.<sup>a</sup> Bruna concordou em ir para a CHUTAB. Se ela não concordar, tudo bem. Se a senhora não quiser ir para a CHUTAB, não tem problema, só que aí não tem acordo na CUTHAB. A senhora não concorda? (Pausa.) Está bem, então. Então vamos seguir adiante.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Como que não, vereador? Eu entendi.

Nós vamos seguir na ordem do art. 30. A CCJ está resolvida. Eu peço a atenção de todos. Na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento – CEFOR, nós estamos com uma dificuldade, porque nós temos uma indicação do PCdoB, uma indicação do PSOL e uma do PT. Além disso, nós temos uma indicação do PDT, uma indicação do PSB e uma indicação do MDB. São cinco vagas e seis indicações.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** Para resolver o impasse, eu saio da CEFOR, e me coloquem onde vocês quiserem.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Não, não, vem cá um pouquinho, Ferronato.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** Presidente, eu vou retirar a minha a minha proposição, vou continuar na CEFOR.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O vereador retirou o encaminhamento. Pessoal, nós não temos alternativa que não seja votar.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL) (Questão de Ordem):** Nós estamos numa situação complicada, porque eu não aceito, protestei desde o início sobre a votação de comissão, uma por uma, sem abordar o método de escolha da comissão. Esse é o impasse prévio que nós temos antes de escolher os nomes. Nós temos esse impasse prévio, e ele não foi resolvido. Por isso que eu não aceitei a votação comissão por comissão. O senhor passou a encaminhar dessa forma, aprovou, sem o meu voto, a CCJ, até com o meu questionamento metodológico...

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Eu aprovei a CCJ conforme todas as indicações das lideranças dos partidos da Casa.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Tudo bem, tudo bem! Mas com um método que eu não concordo, que não era um método ainda adequado, porque não havia...

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Como, vereador? Como, vereador? Não, não, não!

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Eu estou fazendo uma questão de ordem, Presidente! Eu vou concluir. Eu só quero chamar atenção para o seguinte: o Ver. Ferronato resolveu a contradição da CEFOR que o senhor havia anunciado.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Mas ele retirou o encaminhamento, vereador.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Então, passam a ser cinco.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Mas ele retirou o encaminhamento.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Então ele retirou o que ele disse?

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Retirou.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Então eu quero que conste em ata essa posição do senhor Ferronato e a sua recusa, mas é muito importante que conste em ata que o Ver. Ferronato tinha resolvido e foi pressionado para manter uma correlação de forças que tira a democracia na escolha das comissões.

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** Presidente, eu admiro muito o Ver. Robaina vir aqui e reclamar do Ferronato, que, por vontade própria, voltou atrás. O Ver. Robaina quase obrigou uma vereadora a retirar o nome de uma comissão. Ele quase obrigou e vem aqui pregar moral de cuecas. Não mesmo!

**Vereador Jonas Reis (PT):** Não mesmo, Ver. Cecchim! O senhor chamou o Ferronato e disse que ia botar outra pessoa, se ele não fosse...

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Está bem. Pessoal, vamos evoluir aqui. Nós vamos evoluir, está ficando tudo gravado aí, não é, diretor?

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Está.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Então, na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento: nós temos a indicação do Mauro Zacher, pelo PDT; do Ferronato, pelo PSB; e do Idenir Cecchim, pelo MDB. Além disso, nós temos uma indicação do PSOL, uma do PT e uma do PCdoB. Pela ordem, considerando que o art. 32, § 2º, diz o seguinte: “Em caso de empate, terá sempre preferência o partido que ainda estiver sem representação nas comissões”. Como a CCJ já está eleita, o Ver. Pedro Ruas e o Ver. Leonel, do PT, já têm assento, já estão eleitos... O senhor foi indicado aqui, vereador, e foi eleito. (Pausa.)

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Não, não, o que está assinado está valendo.

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Tendo em vista que a CCJ e a COSMAM já estão eleitas, porque as indicações contemplam as indicações dos líderes. Feitas as indicações, na CEFOR... O que é que diz o § 2º? “Em caso de empate, terá sempre preferência o partido que ainda estiver sem representação nas comissões”. Então, nós vamos eleger para a CEFOR os partidos que não têm representação ainda nas comissões que já foram eleitas, que foi dado maioria. É isso, diretor? (Pausa.) Mas como, se tu foste eleito? Tu indicaste, e nós elegemos. Nós elegemos conforme a indicação das lideranças de bancada.

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Eu estou indo pela ordem aqui. (Pausa.) Mas não tem o que fazer, vereador, nós vamos respeitar as indicações dos líderes. Na CEFOR, nós temos o Mauro Zacher, o Ferronato, o Idenir Cecchim, a Laura, o Robaina e a Bruna. Nesse caso, nós vamos ter que votar, não tem o que fazer. O que é que nós vamos fazer? Persistindo o empate...

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Pessoal, tem muita aglomeração, peço que o pessoal se sente. (Pausa.) A CCJ o Ver. Robaina quer que eu repita, eu repito: Felipe Camozzato, Claudio Janta, Ramiro Rosário, Comandante Nádia, Mauro Pinheiro, Leonel e Ruas. Conforme as indicações das lideranças de bancadas, está eleita a CCJ. Com relação à COSMAM, conforme a indicação das lideranças das bancadas dos partidos.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Mas cadê a votação, Presidente?

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Eu fiz a votação, eu perguntei: votos contrários, favoráveis e abstenções, e foi aprovado. Está nos registros dos anais da sessão. A mesma coisa a COSMAM: Lourdes, Jessé Sangalli, José Freitas, Cláudia Araújo, Tanise e Oliboni. Foi encaminhada para votação, votos contrários e abstenções, está aprovada. Não precisa votar, está eleita, foi indicada pelos líderes das bancadas. CEFOR: Mauro Zacher, Ferronato, Idenir Cecchim, Laura, Bruna e Robaina. Então, pessoal, nós vamos ter que votar. Vamos votar.

**Vereador Moisés Barboza (PSDB):** Presidente, como líder da bancada do PSDB, muito se falou aqui sobre “ah, quatro votos, número de bancadas, nós não estamos nos manifestando”, mas eu gostaria de colocar à disposição o meu nome para compor a CEFOR, Moisés Barboza, saindo da indicação da CECE.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Nós vamos ter que enfrentar uma a uma, não tem o que fazer.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Mas não tem como.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Claro que tem, nós vamos definir as comissões permanentes hoje, vereador, o senhor querendo ou não. Serão definidas as comissões permanentes da Casa.

**Vereador Alexandre Bobadra (PSL):** Presidente, o Ver. Jonas aqui deu um “carteiraço”, que tem doutorado. Eu fiz escola de Magistratura, escola de Defensoria Pública e eu aprendi que nós temos que respeitar a segurança jurídica. Se foi votado, foi votado! E a Câmara tem presidente.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Na CEFOR, nós temos a indicação dos Vereadores Mauro Zacher, Airto Ferronato, Idenir Cecchim, Bruna Rodrigues, Roberto Robaina e Laura Sito. Neste caso estão sobrando.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento):** As bancadas do PSOL, PT e PCdoB, observando o absurdo das comissões em votação questionável, retiram todos os nomes do bloco de oposição das referidas comissões.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Não. Ressalvadas as votações já feitas, o senhor está assinando aqui pelo PSOL, para ter validade, o PT e o PCdoB têm que assinar junto aqui, porque as comissões não têm bloco. Ressalvadas as comissões já eleitas...

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Do nosso ponto de vista, não teve nenhuma comissão eleita, Presidente. Nenhuma comissão eleita!

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Tu vais assinar, Oliboni?

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** O direito e um só. Vocês sabem o que está acontecendo.

Uma armação gigantesca! O Janta quer que eu conte para ele o que aconteceu. Está brincando, Janta? Vou contar para o Janta o que aconteceu, Freitas.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** O PSOL já assinou, quero saber se o PCdoB vai retirar também. O Pedro Ruas assinou em nome da oposição, mas não dá, nas comissões não têm bloco. Líder do PCdoB, por gentileza, se puder vir aqui à frente.

(Tumulto no plenário.)

**Vereador Felipe Camozzato (NOVO):** Presidente, eu gostaria de requerer a composição de dois blocos. Um bloco onde...

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Nas comissões não pode. Não há previsão regimental para isso.

**Vereador Felipe Camozzato (NOVO):** Não podemos fazer blocos para votar as comissões?

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Nas comissões, não.

(Tumulto no plenário.)

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Nós não aceitamos nenhuma das votações. Nós nos retiramos de qualquer comissão. É um absurdo o que aconteceu aqui. O não cumprimento do art. 32... Por favor, só um pouquinho, vamos respeitar, eu tenho 7 mandatos, 65 anos. Vamos respeitar.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Tudo bem, vereador, nós já entendemos. Eu peço a gentileza que todo mundo tome assento, em função da pandemia. O microfone já está cortado.

Eu quero apregoar o requerimento das bancadas PSOL, PT e PCdoB. (Lê.): “Observando o absurdo das comissões em votação questionável, retiram todos os nomes do bloco de oposição das referidas comissões”.

Eu vou fazer o seguinte encaminhamento para o plenário: nós já votamos a CCJ, está eleita, conforme a indicação dos líderes, portanto, essa retirada aqui é posterior à eleição. Nós já votamos a COSMAM, e agora nós vamos passar a votar as demais comissões, mesmo sem a indicação. Inclusive eu sugiro ao plenário que preencha conforme as sugestões, mesmo retiradas, dos partidos que indicaram e depois retiraram. Está bem? (Pausa.)

Vou fazer o seguinte encaminhamento, tendo em vista que foram retiradas as indicações dos líderes e a prerrogativa é da indicação da liderança e as comissões precisam ser preenchidas. Na ausência da indicação das lideranças, vai indicar o plenário, *o.k.*? Vamos respeitar as indicações e os indicativos, conforme uma primeira indicação. Então, vamos trabalhar com aquilo que foi criado, uma sugestão de encaminhamento, qual seja...

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Vai registrar nossa saída do plenário?

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Se vocês saírem, sim.

Pessoal, eu vou dar sequência à sessão, se vocês quiserem sair, fiquem à vontade. Fica registrado se vocês saírem, se não saírem, não.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu quero registro.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Fica registrado se vocês saírem.

(Tumulto no plenário.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR: eu submeto à deliberação do plenário a eleição dos vereadores Mauro Zacher, Airto Ferronato e Idenir Cecchim, para as demais vagas, não temos indicação. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação – CUTHAB: Vereadores Cassiá Carpes, Gilson Padeiro, Hamilton Sossmeier e Cezar Schirmer, substituído pelo Ver. Pablo Melo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Considerando o pedido do Ver. Moisés Barboza, vamos também eleger o Ver. Moisés Barboza para a CEFOR. Em votação o nome do Ver. Moisés Barboza para compor a CEFOR. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.** Fica faltando uma indicação.

Composição da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude – CECE: vereadores Fernanda Barth, Giovane Byl e Mari Pimentel. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Composição da Comissão de Defesa do Consumidor e Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH: vereadores Alexandre Bobadra, Kaká D'Ávila, Mônica Leal e Alvoni Medina. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.** Ficam faltando duas indicações.

As bancadas do PSOL, PCdoB e PT se retiraram da sessão. As vagas continuam disponíveis para indicação.

**Vereador Claudio Janta (SD):** Eu gostaria que ficasse registrado, através das filmagens e da taquigrafia, o horário que a bancada do PCdoB, do PSOL e do PT se retiraram, após a votação de duas comissões já. Que ficasse registrado o horário. Após duas comissões serem aprovadas, eles se retiraram do plenário.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** As bancadas se retiraram, por vontade própria, às 19h15min.

Eu gostaria de revisar com a Diretoria Legislativa, uma por uma, a composição das comissões permanente para não ficar dúvida. Estão todas aprovadas, sem nenhum voto contrário e nenhuma abstenção.

(Procede-se à leitura da composição das comissões permanentes eleitas.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Pessoal, ficaram eleitas as comissões permanentes CCJ e a COSMAM, de forma completa, sem faltar indicações.

Na CEFOR, CUTHAB, CECE e CEDECONDH, ficaram faltando as indicações dos partidos que se retiraram. Como vamos fazer? Não temos culpa. Mesmo que a bancada de oposição tenha se manifestado pela retirada da indicação dos nomes para as comissões e tenham se retirado do plenário, podemos seguir, como norte, a indicação que as lideranças de bancadas fizeram para a composição das comissões, porque é prerrogativa das lideranças a indicação. Se a liderança não indicar, o plenário indicará. Pode ser? Depois, se eles não participarem das comissões, tomarão falta. Está bem? Daí já vamos chamar para as eleições.

Vou ler a composição das comissões que estão completas e aprovadas: CCJ – vereadores Felipe Camozzato, Claudio Janta, Ramiro Rosário, Comandante Nádia, Mauro Pinheiro, Leonel Radde e Pedro Ruas; COSMAM – vereadores Lourdes Sprenger, Jessé Sangalli, José Freitas, Cláudia Araújo, Psicóloga Tanise Sabino e Aldacir Oliboni.

Composição da CUTHAB, conforme foi requerido pelo PCdoB, com a presença e a testemunha de alguns vereadores. Nova composição da CUTHAB: Ver. Cassiá Carpes, Ver. Gilson Padeiro, Ver. Hamilton Sossmeier, Ver. Cezar Augusto Schirmer, Ver<sup>a</sup> Karen Santos e Ver<sup>a</sup> Bruna Rodrigues, respectivamente do PSOL e PCdoB. Em votação os nomes da Ver<sup>a</sup> Karen Santos e da Ver<sup>a</sup> Bruna Rodrigues para integrarem a CUTHAB. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADOS.**

Nova Composição da CECE: Ver<sup>a</sup> Fernanda Barth, Ver. Giovane Byl, Ver<sup>a</sup> Mari Pimentel, Ver. Jonas Reis e Ver<sup>a</sup> Daiana Santos. (Pausa.) Em votação os nomes do Ver. Jonas Reis e Ver<sup>a</sup> Daiana Santos para integrarem a CECE. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADOS.**

Nova Composição da CEFOR: Ver. Mauro Zacher, Ver. Airto Ferronato, Ver. Idenir Cecchim, Ver. Moisés Barboza, Ver. Roberto Robaina. Em votação o nome do Ver. Roberto Robaina para integrar a CEFOR. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**Vereador Moisés Barboza (PSDB) (Requerimento):** Perante os membros da nobre Casa, gostaríamos de fazer o seguinte requerimento (Lê.): “À Presidência, os vereadores que abaixo subscrevem requerem a formação do bloco partidário, denominado *Poa para Frente*, com integrantes do PSDB e PL, liderado por Moisés Barboza. Plenário Ana Terra, 1º de janeiro de 2021. Assinam: Ver. Moisés Barboza, Ver. Mauro Pinheiro, Ver. Ramiro Rosário, Ver. Gilson Padeiro.”

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Recebido, vereador.



Nova composição da CEDECONDH: Ver. Alexandre Bobadra, Ver. Kaká D'Ávila, Ver<sup>a</sup> Mônica Leal, Ver. Alvoní Medina, Ver. Matheus Gomes e da Ver<sup>a</sup> Laura Sito.

Em votação os nomes do Ver. Matheus Gomes e da Ver<sup>a</sup> Laura Sito para integrarem a CEDECONDH. (Pausa.) Srs. Vereadores que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADOS.**

Solicito que as comissões permanentes eleitas se reúnam e elejam os seus presidentes e vice-presidentes, por gentileza. Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 19h39min)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 19h43min:** Estão reabertos os trabalhos. Enquanto os integrantes das comissões permanentes se reúnem para eleger os seus presidentes e vice-presidentes, vamos aproveitar a oportunidade para fazer a nomeação dos diretores aqui em plenário, para que eles possam exercer desde já as suas atribuições.

**MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Luís Espíndola Lopes):** Senhoras e senhores, boa noite. Neste momento, na presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Márcio Bins Ely, e demais vereadores, damos início à solenidade de posse dos diretores das unidades administrativas desta Câmara Municipal. Convidamos a colega Nara Poluden Pertile a fazer a leitura de posse dos representantes das unidades administrativas da Câmara Municipal de Porto Alegre.

**SRA. NARA POLUDEN PERTILE:** Termo de Posse e Compromisso. Ao 1º dia do mês de janeiro de 2021, no Plenário AnaTerra da Câmara Municipal de Porto Alegre, compareceram os a seguir nominados, nomeados para exercerem cargo em comissão, os quais foram empossados depois de prestarem compromisso. Sr. Wagner Ribeiro Daitx, para exercer o cargo de diretor-geral.

**SR. WAGNER RIBEIRO DAITX:** Prometo ser fiel cumpridor das atribuições e dos deveres de funcionário municipal, jamais faltando às inspirações do patriotismo, da lealdade e da honra. (Palmas.)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ LUÍS ESPÍNDOLA LOPES:** Convidamos o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Márcio Bins Ely e demais vereadores, a assinarem ata de posse do Sr. Diretor-Geral.

(Procede-se à assinatura da ata de posse.)

**SRA. NARA POLUDEN PERTILE:** Sr. Luiz Afonso de Melo Peres, para exercer o cargo de diretor legislativo.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES:** Prometo. (Palmas.)

(Procede-se à assinatura da ata de posse.)

**SRA. NARA POLUDEN PERTILE:** Sr. Joni Cleber Wagner, para exercer o cargo de diretor de patrimônio e finanças.

**SR. JONI CLEBER WAGNER:** Prometo. (Palmas.)

(Procede-se à assinatura da ata de posse.)

**SRA. NARA POLUDEN PERTILE:** Sr. Carlos Siegle de Souza, para exercer o cargo de diretor administrativo.

**SR. CARLOS SIEGLE DE SOUZA:** Assim prometo. (Palmas.)

(Procede-se à assinatura da ata de posse.)

**SRA. NARA POLUDEN PERTILE:** Sr. Mateus Vilarinho Rosário, para exercer o cargo de coordenador da assessoria de comunicação social.

**SR. MATEUS VILARINHO ROSÁRIO:** Assim prometo. (Palmas.)

(Procede-se à assinatura da ata de posse.)

**MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Luís Espíndola Lopes):** Convidamos o Sr. Diretor-Geral Wagner Ribeiro Daitx para fazer uso da palavra em nome dos diretores.

**SR. WAGNER RIBEIRO DAITX:** Boa noite, Sr. Presidente, cumprimentando o senhor, eu cumprimento todos os demais vereadores desta Casa. Fui pego de surpresa, mas agradeço a oportunidade de estar fazendo uso da palavra. Sei que será um grande desafio, mas ombreado com todos os funcionários desta Casa, juntamente com todos os vereadores que aqui estão presentes e aqueles que também não estão, mas que representam o voto na urna dos cidadãos porto-alegrenses, eu tenho certeza de que teremos um ano com muito trabalho, mas sobretudo priorizando a saúde de todos. Que o ano de 2021 seja um grande ano e que tudo dê certo nesta gestão dos senhores. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Obrigado. Concluindo então os trabalhos da eleição das presidências e vice-presidências das comissões, consulto o

Ver. Pablo Melo para que indique os nomes do presidente e vice-presidente da CUTHAB.

**VEREADOR PABLO MELO:** Voto no Ver. Cassiá Carpes, para presidente; e no Ver. Hamilton Sossmeier, para vice-presidente.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Fica o registro, tendo em vista que o Ver. Pablo Melo está acompanhando a sessão remotamente.

Vamos apregoar o resultado dos presidentes e vice-presidentes das Comissões Permanentes: Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação – CUTHAB: Ver. Cassiá Carpes, presidente, e Ver. Hamilton Sossmeier, vice-presidente; Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH: Ver. Alexandre Bobadra, presidente, e Ver. Kaká D’Ávila, vice-presidente; Comissão de Economia, Finanças e Orçamento – CEFOR: Ver. Mauro Zacher, presidente, e Ver. Moisés Barboza, vice-presidente; Comissão de Saúde e Meio Ambiente – COSMAM: Ver. Jessé Sangalli, presidente, e Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, vice-presidente; Comissão de Educação Cultura e Esportes – CECE: Ver.<sup>a</sup> Fernanda Barth, presidente, e Ver.<sup>a</sup> Mari Pimentel, vice-presidente; Comissão de Constituição e Justiça – CCJ: Ver. Felipe Camozzato, presidente, e Ver. Claudio Janta, vice-presidente.

Estão apregoadas as presidências e vice-presidências das comissões permanentes. Declaro empossadas as comissões permanentes e declaro instalada a XVIII Legislatura e a 1ª Sessão Legislativa Ordinária. Convoco os senhores vereadores e as senhoras vereadoras para a 1ª Sessão Ordinária a ser realizada no dia 1º de fevereiro de 2021, às 14h.

**Vereador Claudio Janta (SD):** Sr. Presidente, é mais um ano que a gente comete um erro; apesar de a patrona da cidade de Porto Alegre ser a Nossa Senhora Mãe de Deus, a festa mais comemorada nesta cidade é a Festa de Navegantes – Navegantes ou Iemanjá, as mães da água. Então nós vamos voltar dia 1º de fevereiro para dia 2 ter um feriado, Presidente; eu nem sei quando cai isso no calendário, nem sei que dia da semana. Nós poderíamos voltar no dia 3 ou no dia 4. Nós já cometemos essa gafe, depois nós tivemos de nos reunir. Acho que poderíamos resolver isso, já que estamos com a maioria aqui, visto que esse é o feriado da cidade de Porto Alegre. Então, eu sugiro que o retorno às atividades parlamentares ocorra logo após o feriado de 2 de fevereiro.

**PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Vereador, peço a compreensão, tendo em vista as enormes dificuldades que enfrentaremos ao longo deste ano, mas também as soluções que encontraremos, vamos cumprir o Regimento, que determina dia 1º de fevereiro, que cairá numa segunda-feira. Eu acho que é importante darmos sequência ao que está no regimento. Agradeço a contribuição do Ver. Claudio Janta e declaro encerrada esta sessão. Muito obrigado e uma boa-noite a todos. (Palmas.)

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 19h56min.)

\* \* \* \* \*